veja Rio

vejario.com.br
16 de janeiro de 2026

PRONTA PARA SAMBAR

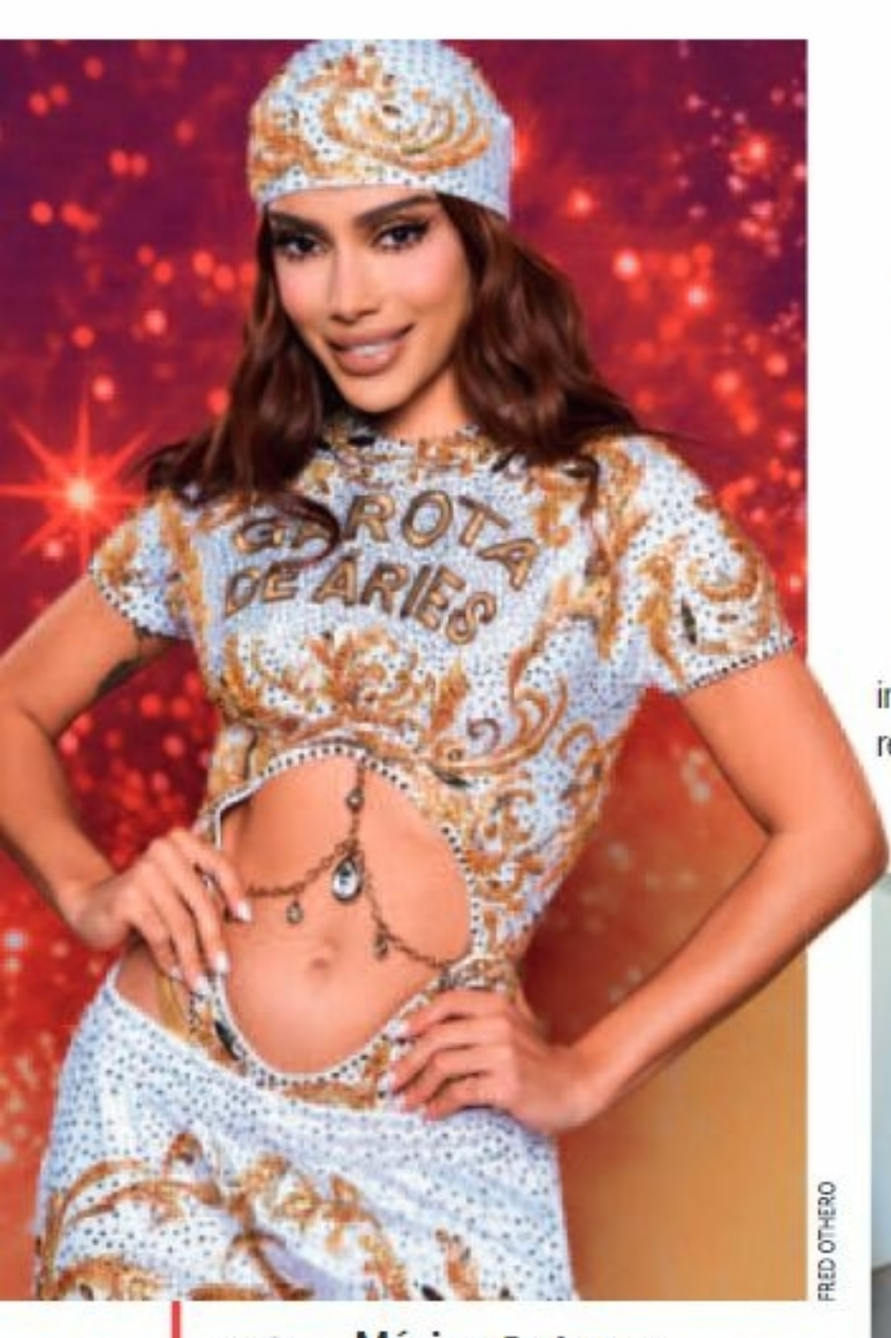
Anitta investe em um disciplinado ritual zen e se "energiza" para enfrentar a maratona carnavalesca, na qual reinará em palcos da cidade e do Brasil afora

PREFEITURA DE

MARICÁ

HÁ 11 ANOS, MARICÁ TEM TARIFA ZERO: TRANSPORTE PÚBLICO GRATUITO PARA TODOS.

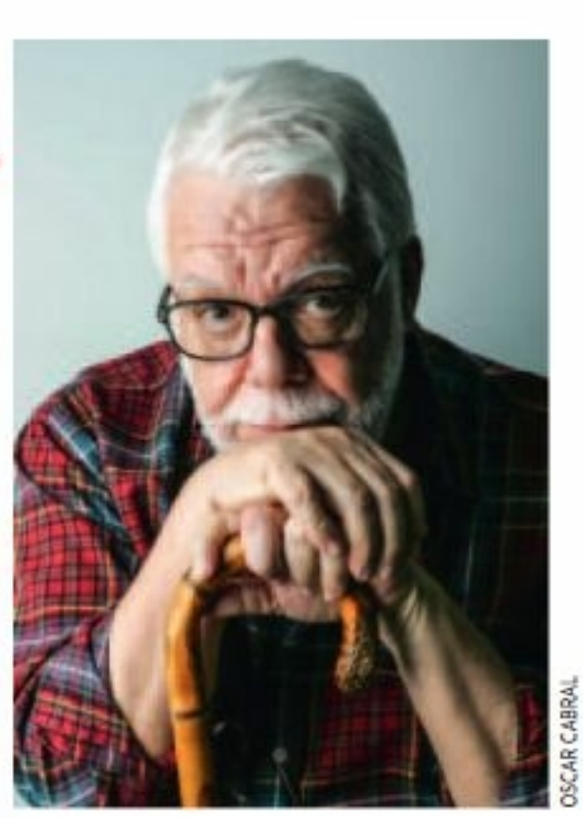
E TAMBÉM É LAZER EM FAMÍLIA: BIKES VERMELHINHAS PARA ADULTOS E CRIANÇAS.



FRED OTHERO

16 **Memória** A primeira crônica de Manoel Carlos para VEJA RIO

26 **Lazer** Hotéis instalados em antigas residências convidam a desacelerar

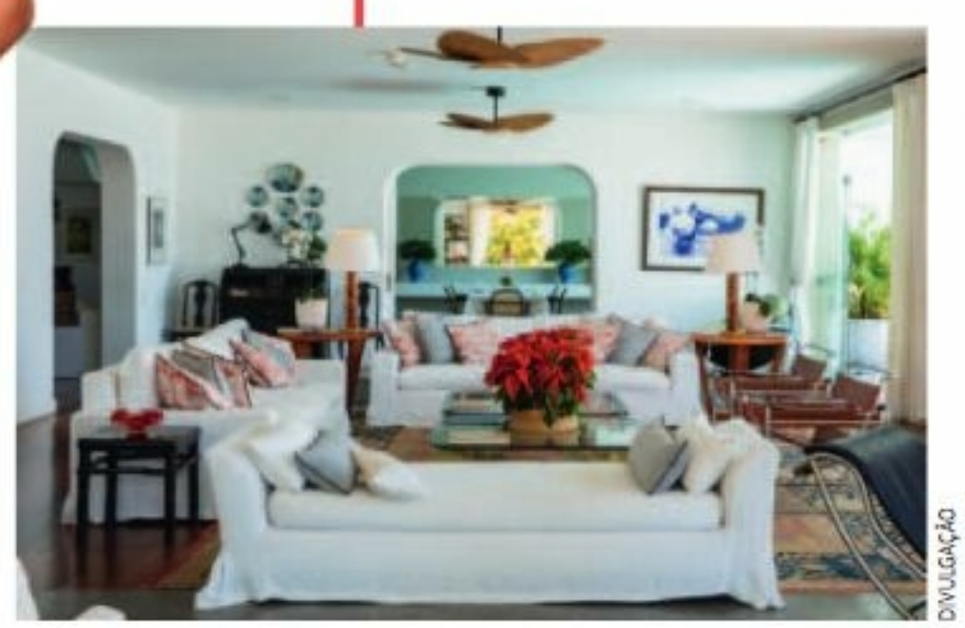


OSCAR CABRAL

24 **Consumo** Mercadinhos autônomos conquistam condomínios da Zona Sul

28 **Moda** Belas e funcionais, as roupas "de malhar" vão além da academia

30 **Comer & Beber** Fácil de beber, o vermute ganha as taças neste verão



DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

18 **Música** Em fase zen e espiritualizada, Anitta se prepara para a folia

No ritmo do Carnaval

Em pleno feriado de São Sebastião, padroeiro da cidade, Anitta sobe ao palco montado especialmente para ela no gramado do Riocentro. A maratona pré-carnavalesca reúne onze shows pelo Brasil, um setlist com mais de cinquenta músicas, convidados-surpresa e figurinos inspirados no zodíaco. Para dar conta da agenda intensa, a carioca de 32 anos malha o corpo e a mente, como contou à repórter Carolina Ribeiro. Hoje, o foco da carreira da poderosa é o Brasil — e vem disco novo por aí, ainda cercado de mistério. O lançamento, ela garante, será feito nestas praias e no exterior. Em entrevista ao jornalista Lucas Vieira, o crítico musical Mauro Ferreira lembra que há pressão da gravadora para que a artista siga investindo no reggaeton, ritmo que a projetou além das fronteiras. Vivendo uma fase mais zen e reclusa em sua casa no Itanhangá, Anitta também se afirma como uma voz ativa em defesa do meio ambiente. Correr atrás do topo das paradas já não é mais prioridade, como mostra a reportagem de capa da semana. Nesta edição, VEJA RIO também presta homenagem ao autor de novelas e cronista Manoel Carlos, morto no último sábado (10). Ao longo de catorze anos, ele compartilhou com os leitores da revista um olhar sensível e afiado sobre a cidade e seus moradores. Ainda nestas páginas: antes restritos à Zona Oeste, os mercadinhos autônomos avançam pelos prédios da Zona Sul; hotéis "com cara de casa" conquistam quem busca desacelerar sem sair do Rio; nas vitrines e calçadas, as roupas de malhar ganham status fashion e traduzem o estilo de vida carioca; e o vermute desponta como a bebida queridinha do verão. Um brinde — e boa leitura. ■

Fernanda Thedim,
editora-chefe

Capa: Iude Richele

LIQUI DAÇÃO

MUDA TUDO

CASA SHOPPING

ATÉ **60%** OFF

05**JAN** — 28**FEV**

VENHA APROVEITAR ESSA
SUPER OPORTUNIDADE.

DOMINE O FATO. CONFIE NA FONTE.

10 grandes marcas Abril em uma única assinatura digital
A partir de **R$9,90/mês**.

Publisher: Fábio Carvalho

CEO: Mauricio Lima
Editora-executiva: Monica Weinberg

Editora-chefe: Fernanda Thedim

Editoras-assistentes: Marcela Capobianco, Renata Magalhães
Repórteres: Carolina Ribeiro, Elisa Torres, Lucas Vieira, Natália Boere, Paula Autran, Pedro Landim
Estagiários: Angela Cardoso, Pedro Coutinho **Editor de Arte:** Daniel Marucci
Designers: Ana Cristina Chimabuco, Arthur Galha Pirino, Luciana Rivera, Majoi Aina Vogel, Ricardo Horvat Leite **Editor de Fotografia:** Rodrigo Guedes Sampaio
Pesquisadora: Iara Silvia Brezeguello Rodrigues
Produção Editorial Secretárias de Produção: Andrea Caitano, Patrícia Villas Bôas Cueva, Vera Fedschenko **Revisora:** Rosana Tanus
Serviços internacionais: Associated Press/Agence France Presse/Reuters

www.vejario.abril.com.br

Instagram: @vejario

www.youtube.com/vejapontocom

X: @VEJARio

VP DE PUBLISHING (CPO) Andrea Abelleira **DIRETOR DE TECNOLOGIA** Filipe Gomes
DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS Erik Carvalho
DIRETOR DE PUBLICIDADE Ciro Hashimoto **DIRETOR DE ASSINATURAS** Alberto Pirro
GERENTE EXECUTIVA DE PROJETOS ESPECIAIS Juliana Caldas

Redação e correspondência: Praia de Botafogo, 228, bloco B, sala 1705, Botafogo, CEP: 22250-906, Rio de Janeiro, RJ.

VEJA RIO é uma publicação semanal da Editora Abril e circula na região metropolitana do Rio de Janeiro. **VEJA RIO** não admite publicidade redacional.

IMPRESSA NA PLURAL INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.
Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700,
Tamboré, Santana de Parnaíba, SP, CEP 06543-001

www.grupoabril.com.br

MARCELO NACINOVIC/MOMENT/GETTY IMAGES

JÁ VIROU TRADIÇÃO

No início do ano, VEJA RIO começa a prestigiada pesquisa **Os Mais Amados,** que aponta lugares, produtos e marcas preferidos dos cariocas. Até o dia 31 de janeiro, moradores da cidade e da Região Metropolitana podem votar em cinquenta categorias, incluindo novidades como a melhor trilha, livraria e ONG da cidade. O resultado será divulgado na edição de 20 de março.

Vem, Carnaval

A Riotur acaba de divulgar a lista oficial de blocos de rua autorizados a desfilar em 2026. Ao todo, mais de 450 agremiações vão se apresentar pela cidade, sendo 35 delas inéditas. A agenda completa da folia, que ainda inclui ensaios, festas e outros eventos temáticos, estará sempre atualizada no nosso site.

RIOTUR

#vejario

Todos os dias compartilhamos no Instagram registros feitos pelas lentes dos moradores da cidade. Para entrar na seleção, basta marcar sua foto com a nossa hashtag e manter o perfil aberto.

É DE GRAÇA

Baixe o aplicativo VEJA Comer & Beber e tenha no seu celular as avaliações de restaurantes, bares e endereços de comidinhas do Rio e São Paulo.

ANDROID

IOS

As últimas dos colunistas

ARQUIVO PESSOAL

Todo ano começa carregado por resoluções, que costumam se perder rapidamente. O diretor da BodyTech **Dudu Netto** lista erros na hora de estabelecer as metas e dá dicas preciosas para mantê-las ao longo de todo o ano.

WALLACE NOGUEIRA

Comandando a terceira temporada de um podcast, a escritora **Kika Gama Lobo** mostra que falar com homens maduros sobre a própria vida ainda é atravessar um campo minado — não por falta de repertório, mas por excesso de silêncio.

DIVULGAÇÃO

Segundo o jornalista **Marcelo Copello,** o pôr do sol mais bonito do mundo não está na Toscana ou em Santorini. Ele está no Rio e pode ser visto de vários lugares, de preferência na companhia de um refrescante espumante.

Leia em **www.vejario.com.br/colunas**

"SENTI MUITO MEDO"

Escalado para a próxima novela das 9, o ator aventura-se pela primeira vez nos palcos com peça escrita a partiu das memórias de sua peculiar infância **Renata Magalhães**

Muito antes de se tornar um dos nomes mais requisitados na Globo, Chay Suede, ainda criança e morando em Vila Velha (ES), acompanhava pela TV as novelas de Manoel Carlos e se apaixonou pelo Rio. Conheceu a cidade quando veio apresentar o *Desafio Alienígena,* show criado por seu pai (o Roobertchay original) que reconstruía casos de avistamentos extraterrestres. No labirinto de terror montado em um modelo quase circense, ele dava susto nos visitantes vestido com uma roupinha de lycra. Anos depois, foi convidado para participar de *Ídolos,* reality show da Record que o revelou, aos 17 anos, e abriu caminho para trabalhos como ator. Aos 33, ele entra em uma nova fase ao subir ao palco pela primeira vez — e com um monólogo. Em cartaz no Teatro Casa Grande, *Peça Infantil — A Vida e as Opiniões do Cavaleiro Roobertchay* é dirigida pelo prestigiado Felipe Hirsch, que assina o texto junto a Caetano W. Galindo a partir de histórias narradas por Chay. Em entrevista a VEJA RIO, ele fala sobre o limite entre ficção e realidade, revela o interesse em novas linguagens da TV e dá pistas do próximo folhetim das 9, no qual será o mocinho.

Como surgiu a ideia da peça? O Felipe Hirsch sempre me fez sair de casa para ir ao teatro, e há tempos conversávamos sobre fazer algo para o audiovisual. Quando estava na reta final de *Mania de Você,* expressei meu desejo de integrar um de seus elencos. Começamos uma amizade e chegamos à ideia de um espetáculo só comigo — algo que eu nunca tinha cogitado.

Por que levou tanto tempo para subir ao palco? Meu começo no universo da interpretação não foi o tradicional, em uma escolinha de teatro. Minha carreira aconteceu de forma muito específica, através de um *reality show* de música. Nunca sonhei em ser ator. Aí fui convidado para fazer *Rebelde,* minha primeira novela, e agarrei as oportunidades que surgiram. O desejo pelas artes cênicas veio depois e estava aqui guardado.

São histórias desta época que estarão em cena? Não, a peça fala da infância e adolescência do Cavaleiro Roobertchay. Chamamos de pseudodocumentário porque algumas das minhas vivências serviram como base para o texto, mas a coisa saiu do controle e ficou bem fictícia. A graça é justamente essa confusão entre real e inventado. O que eu compartilhei foi uma fagulha de verdade que deu origem a um fogaréu de mentira.

Como foi abrir esse baú de lembranças? Tivemos três longos encontros nos quais contei coisas que nunca tinha falado com ninguém — algumas sem nenhuma importância, outras extremamente profundas e marcantes. Nossa referência foi *A Vida e as Opiniões do Cavalheiro Tristram Shandy,* romance que inspirou Machado de Assis a escrever *Memórias Póstumas de Brás Cubas,* então seguimos uma linguagem do século XVIII e fizemos muitas outras misturadas.

O processo funcionou como sessão de terapia? Por um lado, sim. Eles são muito curiosos, sabiam exatamente o que perguntar. Em assuntos que nem dava bola, eles me fizeram ver uma profundidade que eu desconhecia.

Sente que a sua infância foi peculiar? Algumas coisas... Meu nome, que veio do meu pai, é um exemplo. E a dinâmica de trabalho que ele teve por alguns anos: uma exposição de tubarões vivos e depois o *Desafio Alienígena,* espetáculo que rodou muitas cidades com um labirinto onde eu ficava dando susto nos visitantes. Tudo isso me formou como pessoa e me preparou para a minha futura vida de ator.

"As redes sociais colocam a gente em primeiro plano o tempo inteiro. Há uma necessidade constante de aceitação e opinião"

O colégio mais amado do Rio chega em Botafogo.

OS MAIS AMADOS DO RIO 2025
1º LUGAR ★ ★ ★ ★ ★ veja Rio

Pensado para a Educação Infantil, o projeto pedagógico coloca a criança no centro do aprendizado, unindo investigação, experimentação e brincadeira. Alemão e Inglês fazem parte do dia a dia, ampliando o repertório desde cedo. Com horário estendido, sem custo adicional, a rotina respeita os tempos da infância e traz a segurança de saber que os pequenos passam mais tempo em um ambiente preparado para acompanhar cada etapa do seu crescimento.

Educação Infantil do Maternal à Pré-escola II.

NOVA UNIDADE COM A ESSÊNCIA DE SEMPRE
RUA SÃO CLEMENTE, 348 – BOTAFOGO

MATRÍCULAS ABERTAS
21.97178-8514

COLÉGIO CRUZEIRO
1ª DEUTSCHE SCHULE RIO DE JANEIRO 1862

A MOCHILA E O CADERNO PERFEITO ESTÃO AQUI.

Qualidade, conforto e estilo em produtos pensados para companhar toda a rotina escolar.

Escaneie o QR Code e compre agora!

@CAPRICHO www.capricho.abril.com.br

HISTÓRIAS CARIOCAS

Luiza Maia

FOTOS DIVULGAÇÃO

A biblioteca que não fecha

Após um amplo processo de reestruturação, a **Biblioteca Parque Digital,** braco on-line do equipamento cultural no Centro do Rio, renovou o fôlego: o acervo passou de 1 000 para quase 9 000 títulos, entre livros contemporâneos, clássicos e audiolivros gratuitos. *Uma Família Feliz,* do carioca Raphael Montes, romance policial que ganhou versão cinematográfica com Grazi Massafera e Reynaldo Gianecchini; e *Doramar ou a Odisseia: Histórias,* do premiado Itamar Vieira Junior, estão entre as novidades. Na ala dos clássicos, aparecem *O Alienista,* de Machado de Assis, e *O Cortiço,* de Aluísio Azevedo, principal título do naturalismo brasileiro. Já *Quarto de Despejo,* de Carolina Maria de Jesus, foi disponibilizado em áudio. Com acesso exclusivo para moradores do estado, a plataforma oferece ainda recursos de acessibilidade, como fonte para dislexia e tecnologia *text-to-speech,* que permite a leitura em voz alta do conteúdo, além de oficinas, cursos e Clube do Livro on-line.

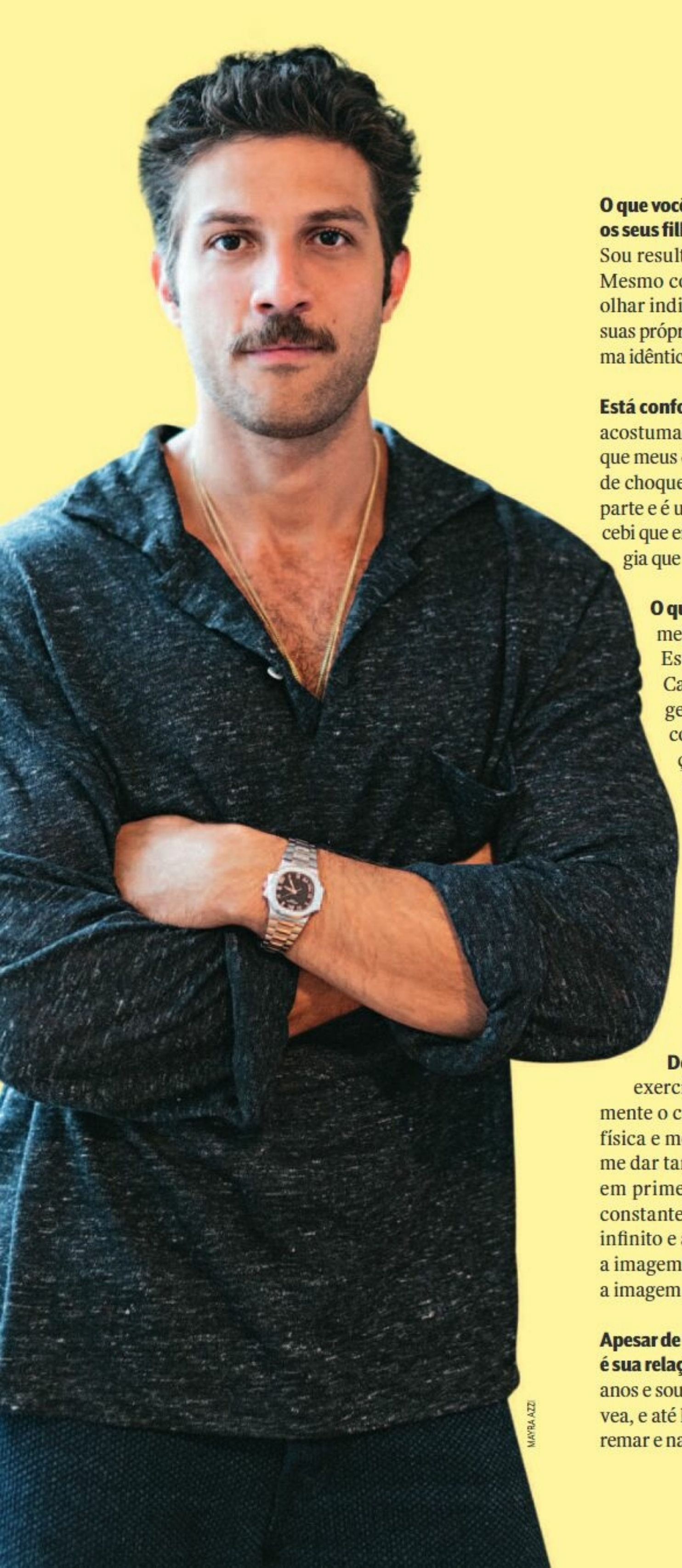
O CARNAVAL TOMA A ORLA

Assistir a um desfile na Marquês de Sapucaí é uma experiência única. Dar ao público um gostinho do maior espetáculo da Terra é a proposta do **Carnaval Fan Fest,** iniciativa do projeto Rio Capital do Carnaval, que acontece entre os dias 20 de janeiro e 21 de fevereiro na Praia de Copacabana. Figuras tarimbadas da folia, como Mayara Lima, rainha de bateria do Paraíso do Tuiuti, e Evelyn Bastos, da Mangueira, vão conduzir encontros

324 imóveis

...é o número de endereços que a Prefeitura pretende colocar à venda após a aprovação de um projeto de lei enviado em regime de urgência por Eduardo Paes à Câmara Municipal. A lista inclui sedes da Defesa Civil, Comlurb, subprefeitura da Grande Tijuca e Coordenadoria de Assistência Social de Madureira, além da antiga sede do Automóvel Club do Brasil, na Cinelândia. De acordo com a prefeitura, a medida busca adequar o uso desses bens à dinâmica urbana, atrair investimentos e reduzir gastos com manutenção.

DIVULGAÇÃO



MAYRA AZZI

O que você aprendeu com os seus pais e tenta reproduzir com os seus filhos? Tive sorte de ter uma criação com muito amor. Sou resultado disso, bem como das falhas que cometeram. Mesmo com muitos filhos, meus pais conseguiram ter um olhar individual e isso foi algo que aprendi. As crianças têm suas próprias demandas, não adianta querer criar todas de forma idêntica. Cada filho inaugura um novo pai.

Está confortável sozinho em cena? Senti muito medo. Estou acostumado a contracenar nas novelas, uso todo o material que meus colegas oferecem. Não ter esse retorno foi um grande choque. No início, me senti despido. Mas a ansiedade faz parte e é um excelente motor de execução. Com o tempo, percebi que em um monólogo a contracena é o público. Essa energia que vai e volta reverbera em mim.

O que pode adiantar sobre a próxima novela das 9? Começaremos a gravar *Quem Ama Cuida* em fevereiro. Estou muito animado para trabalhar com o Walcyr Carrasco e já conversamos um pouco sobre o personagem, que é um advogado poderoso e vai se envolver com a Letícia Colin. O vilão debochado tem a sua graça, mas o mocinho também. A novela é uma obra tão extensa que sempre temos possibilidade de explorar lugares diferentes em cada papel.

Faria uma novela vertical na Globo? Tenho bastante interesse nos novos formatos. É legal trazer as pessoas, mais jovens ou não, que não ligam mais a TV para ver uma novela. Inclusive, tenho uma surpresinha relacionada a isso para este ano, que envolve essas linguagens. Um projeto meu, com a minha produtora, para a internet.

De que forma você cuida da saúde mental? Além do exercício físico, é perceber que eu não sou necessariamente o centro da minha vida. Tenho uma disponibilidade física e mental para a minha família, e isso me ajuda a não me dar tanta importância. As redes sociais colocam a gente em primeiro plano o tempo inteiro, há uma necessidade constante de aceitação e opinião. A peça fala sobre o *scroll* infinito e a superficialidade disso, bem como do fato de que a imagem refletida se tornou muito mais importante do que a imagem em si.

Apesar de viver em São Paulo, você vem bastante ao Rio. Como é sua relação com a cidade? Venho para cá desde que tenho 10 anos e sou completamente apaixonado. Já morei no Baixo Gávea, e até hoje vou ao Braseiro; e no Arpoador, onde gosto de remar e nadar. ■

musicais inéditos. Neguinho da Beija-Flor dividirá o palco com Belo, enquanto Pretinho da Serrinha vai encontrar Marcelo D2, e Jorge Aragão receberá a banda Gilsons. A roda de samba de Gabriel da Muda também está confirmada na programação. O momento mais emblemático, no entanto, está reservado para a noite de abertura: cerca de 1 200 ritmistas e mestres de todas as agremiações do Grupo Especial vão formar a "maior bateria do mundo", em apresentação com chancela do Guinness World Records.

UESA/DIVULGAÇÃO

SOBE

FOLIA DE RUA. A Riotur recebeu o número recorde de inscrição de 803 blocos para o Carnaval de 2026, e a previsão é de que 465 desfiles sejam realizados até 22 de fevereiro. Em 2025, 482 agremiações foram autorizadas, mas apenas 444 desfilaram após cancelamentos.

PATRIMÔNIO RELIGIOSO. A Polícia Federal e o Iphan devolveram à Arquidiocese do Rio cinco peças sacras e bens arqueológicos apreendidos há mais de vinte anos na Feira de Antiguidades da Gávea. A entrega ocorreu na Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé.

PLANETÁRIO DA GÁVEA. O equipamento cultural, fundado nos anos 1970 e focado na difusão da astronomia e das e ciências afins, vai receber 30 milhões de reais para a restauração da cúpula — a maior da América Latina — e do Museu do Universo.

FILIPE ESCUDIN/DIVULGAÇÃO

Onde o Centro ferve

Aberto no final de 2025, o **Mercado Central** integra uma nova fase da efervescente Rua do Senado, no Centro — eleita a mais *cool* do mundo pela revista Time Out em 2025. Instalado na área da antiga fábrica da Granado, o espaço, composto pelo centro cultural Solar e os bares Petí e Bocado, ganhou programação gastronômica e cultural para fidelizar o público. Às quintas, o Bocado serve vinhos e ostras ao som de discos de vinil. Já às sextas, entra em cena a noite de jogos, com pingue-pongue, Uno, dose dupla de chope e sets de DJ. A partir de 24 de janeiro, uma vez por mês, o pátio central recebe o Baile do Manuca, dedicado ao soul, groove e funk. Até o segundo semestre, a expectativa é ampliar o fluxo com a adição de dois andares. "O movimento está acima do esperado. A cada semana vem mais gente e o retorno é positivo", celebra João Lamar, um dos realizadores. E tem mais: ainda este mês, o Suba, dedicado a massas frescas e pizzas, abre as portas, e a Granado deve inaugurar uma loja com café.

DESCE

BEM-ESTAR NO CALOR. Entre os dias 1º e 11 de janeiro, o Rio de Janeiro registrou 1 597 atendimentos na rede estadual de pessoas que passaram mal devido às altas temperaturas do verão. Os casos foram atendidos nas 27 UPAs do estado.

BIODIVERSIDADE MARINHA. Uma pesquisa inédita financiada pela Faperj identificou microplásticos e poluentes derivados do plástico em áreas como a Lagoa, a Baía de Guanabara e praias oceânicas do Rio. O estudo aponta impactos diretos na cadeia alimentar e na economia local.

METRÔ DO RIO. Com a tarifa mais alta do país (7,90 reais), o transporte deve sofrer novo aumento em abril. Com a divulgação do IPCA acumulado de 2025 pelo IBGE, o valor pode ser reajustado em até 4,26%, conforme previsto no contrato de concessão, podendo chegar a 8,24 reais.

> *Vejo comentários preconceituosos nas minhas redes, mas também tem muita mensagem positiva*",
> Pedro Novaes, ator, no ar em *Três Graças* como Léo, que vive um relacionamento com Viviane, mulher trans

FABIO ROCHA/TV GLOBO

APRESENTA

23, 24 E 25 DE JANEIRO

PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA DAS 7H ÀS 16H
SHOWS A PARTIR DAS 17 HORAS

APRESENTAÇÃO COM
HELÔ PINHEIRO E PEDRINHO SALOMÃO

INTERVALOS DOS SHOWS com **DJ TAW**

VEJA A **PROGRAMAÇÃO COMPLETA** NO NOSSO SITE
RIOBOSSANOSSA.COM.BR

ACOMPANHE NO **INSTAGRAM**
RIOBOSSANOSSA

CONHEÇA AS PRÁTICAS DE ESG DO FESTIVAL

SEXTA 23

JOYCE, MÔNICA SALMASO e MARIA GADÚ (TRIBUTO À BOSSA NOVA)

LEO JAIME E RICARDO LEÃO (VOZ E PIANO)

GAFIEIRA BOTÂNICA ORQUESTRA convida YUMI PARK

BOSSACUCANOVA

AULAS BODYTECH • CAMPEONATO DE FUTEVÔLEI

SÁBADO 24

LEILA PINHEIRO

MARCOS VALLE

ORQUESTRA PRIO

AULAS BODYTECH
CAMPEONATO DE BEACH TENNIS
MUTIRÃO PRAIA LIMPA

DOMINGO 25

SEU JORGE E DANIEL JOBIM interpretam TOM JOBIM

ROBERTO MENESCAL, THEO BIAL e CRIS DELLANO

EM TOM MAIOR e VICTOR BIGLIONE

AULAS BODYTECH
CLÍNICAS ESPORTIVAS DE FUTEVÔLEI e BEACH TENNIS
INSCRIÇÕES VIA SYMPLA
MUTIRÃO PRAIA LIMPA

BEIRA-MAR

Marcela Capobianco

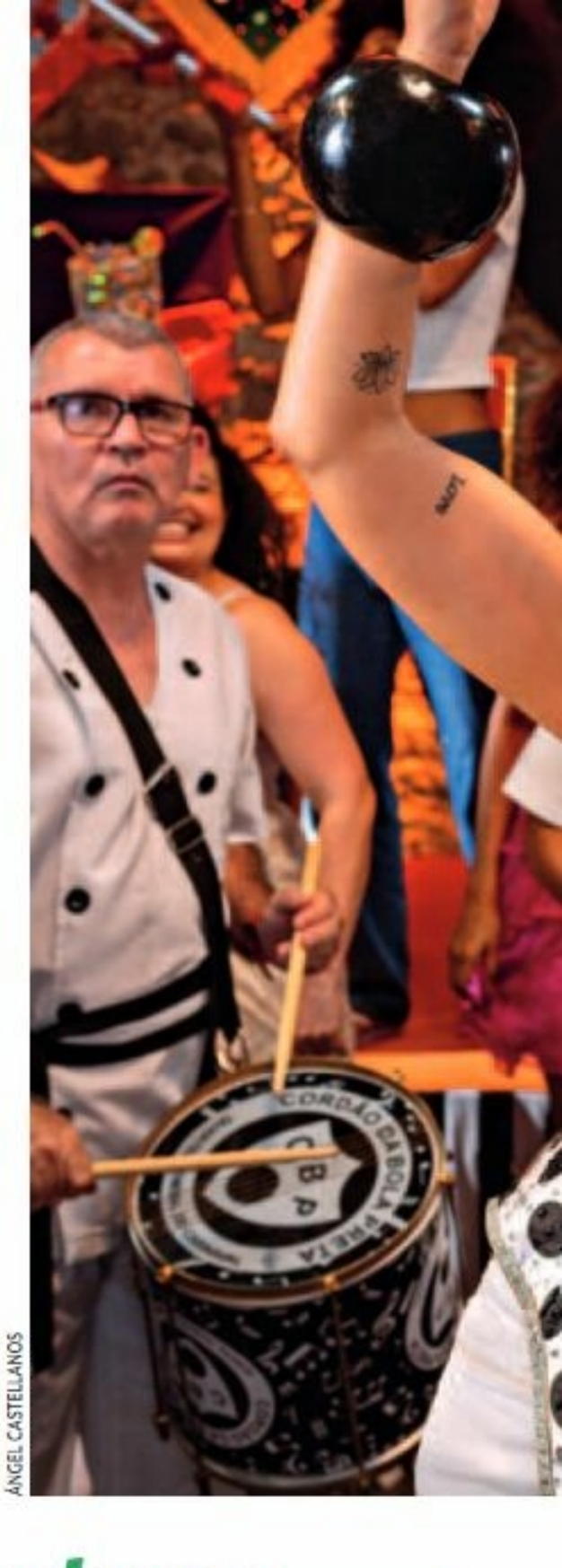
LEO AVERSA

A VIDA DÁ VOLTAS

Quando recebeu o convite para interpretar Fafá de Belém no musical sobre a estrela paraense, que acaba de estrear no Teatro Riachuelo, **Lucinha Lins** achou que era uma pegadinha. "Somos contemporâneas, mas nossos timbres são completamente diferentes. Já fui até *backing vocal* dela, mas não chegamos a ser amigas. Agora, já avisei que não largo mais", contou a carioca durante uma pausa nos ensaios. "A preparação foi intensa, estou há mais de dois meses sem ver meus netos direito. Mas o artista precisa dessa adrenalina para viver", revelou a atriz e cantora, cuja preocupação é não imitar, mas transmitir toda a alegria da homenageada. Aos 72 anos, Lucinha entende que vive um momento único na carreira. "Etarismo é uma palavra nova no vocabulário, mas sempre esteve presente no cotidiano. Porém, quem pode interpretar as verdadeiras rainhas? Só as mais velhas", divertiu-se a atriz.

SEM PERDER A MAJESTADE

Rainha de honra da Grande Rio — a primeira da história, inclusive — **Paolla Oliveira** vai marcar presença na Sapucaí, mas com liberdade de agenda, como ela mesma definiu. "Quero viver o Carnaval bem conectada com o que ele tem de mais bonito: o Brasil, o povo, a alegria na rua", resumiu. Majestade também do Bola Preta, a atriz reservou a sexta e o sábado da folia para ciceronear, junto ao Airbnb, um grupo de dez sortudos que vão degustar a tradicional feijoada do bloco, ter aulas de samba com ela e ainda desfilar em cima do trio. "Eu gosto de gente, de mistura, de ver todo mundo se encontrando. Meu papel é fazer essas pessoas se sentirem à vontade, porque essa época do ano já é boa por natureza", pontuou. Ela também deu dicas para os "marinheiros de primeira viagem" na folia carioca. "Tem que organizar a programação, beber água, passar protetor solar e respeitar o corpo. A festa flui quando a gente cuida do espaço do outro, com respeito e gentileza", disse a recém-solteira, que já emenda a maratona festiva nas filmagens de um longa, em março.



ÂNGEL CASTELLANOS

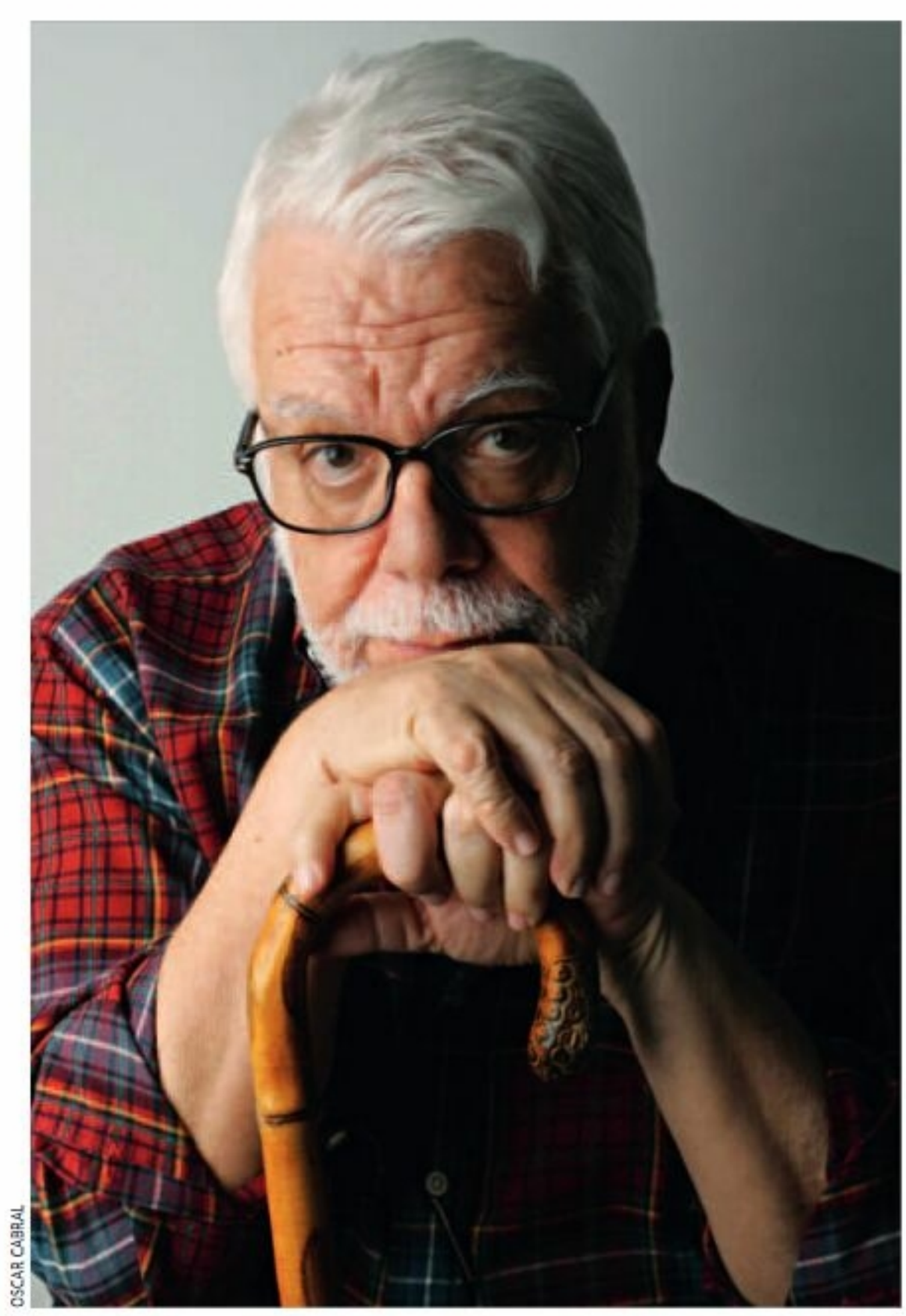
O retorno de Leo Guanabara

Goiano radicado no Rio, **Leo Jaime** era conhecido por Leo Guanabara na adolescência vivida nas descoladas areias da Zona Sul. E é justamente na Praia de Ipanema que ele se apresenta na próxima sexta (23), ao lado de Ricardo Leão, um dos primeiros amigos que fez na cidade. "No final da década de 1970, minha turma se reunia na Vieira Souto. Cantar de graça, na praia, para um monte de gente, é uma espécie de retorno ao início da minha carreira", refletiu o músico de 65 anos, que vai passear de Amy Winehouse a Tim Maia em ritmo de bossa nova. "Passei uns dias de férias em Buenos Aires e vi tango em cada esquina. Os cariocas deveriam se apropriar bem mais do gênero musical surgido aqui, porque é sofisticado e popular. Esse show é uma tentativa de trazer um frescor ao ritmo", observou o artista, que poderá ser visto em dois filmes em 2026. Nos dias de folga, ele gosta de percorrer o circuito gastronômico da cidade. "Tem muita novidade surgindo, em diversos bairros. Todo mundo ganha", concluiu.

DANTAS JR/DIVULGAÇÃO

A VIDA COMO ELA ERA

Autor das novelas que fizeram do Rio um espelho do Brasil, Manoel Carlos brindou os leitores de VEJA RIO com suas crônicas por mais de uma década **Fernanda Thedim**



OSCAR CABRAL

A vida cotidiana — com seus afetos, silêncios e escolhas — era o território de Manoel Carlos. Autor que transformou conversas à mesa, caminhadas pelo Leblon e dilemas familiares em grandes histórias, o dramaturgo morreu no último sábado (10), aos 92 anos. Internado no hospital Copa Star, em Copacabana, Maneco convivia com a doença de Parkinson. Nascido em São Paulo, mas carioca por vocação, olhar e paixão, foi um dos mais importantes nomes da teledramaturgia brasileira e ajudou a apresentar o Rio de Janeiro ao Brasil, fazendo da vida comum matéria-prima nobre e espelho de conflitos, afetos e escolhas que atravessaram décadas e gerações.

Autor de sucessos que marcaram época na TV Globo, como *Baila Comigo* (1981), *Felicidade* (1991), *História de Amor* (1995), *Por Amor* (1997), *Laços de Família* (2000), *Mulheres Apaixonadas* (2003) e *Páginas da Vida* (2006), Manoel Carlos construiu uma obra profundamente autoral. Suas histórias, quase sempre ambientadas no Rio, tinham como eixo central as relações humanas. "Minhas novelas são sobre a família. Se há algo que marcou minha vida foram as refeições com todos os parentes reunidos. É quando afloram os problemas e as felicidades", disse em entrevista a VEJA, em janeiro de 2016.

Em *Viver a Vida* (2009), Maneco promoveu um marco ao escalar Taís Araújo como a primeira protagonista negra de uma novela das nove da Globo, fazendo dela a primeira Helena negra da teledramaturgia brasileira. A atriz usou as redes sociais para lamentar sua morte e agradecer a parceria que marcou sua trajetória. "Obrigada por ter acreditado em mim e por ter me transformado. E, principalmente, obrigada por fazer o Brasil sonhar e ser mais bonito", escreveu Taís em seu Instagram. Ao final, ressaltou a dimensão cultural da obra do autor: "Seu legado na teledramaturgia jamais será esquecido por todos nós".

Fora da televisão, Manoel Carlos também exerceu um papel relevante no jornalismo como cronista. Entre maio de 2004 e setembro de 2018, foi colunista de VEJA RIO, espaço em que lançou um olhar afiado e afetivo sobre a cidade, costurando memórias pessoais, cenas do cotidiano e reflexões sobre comportamento *(leia seu primeiro texto ao lado)*. Era um Maneco mais íntimo — observador do tempo e das transformações do Rio, sempre elegante e preciso. Ele deixa duas filhas, Maria Carolina, também autora de novelas, e Júlia Almeida, atriz. Outros três filhos, o dramaturgo e ator Ricardo de Almeida, o diretor Manoel Carlos Júnior e o estudante de teatro Pedro Almeida são falecidos. ■

VÁRIAS FACES DE ANITTA

Adepta dos procedimentos estéticos, ela garante não ter medo de mudar

LEO AVERSA

De olho no mundo. A visibilidade internacional começou em 2016, com duas grandes parcerias: Caetano Veloso e Gilberto Gil na abertura da Olimpíada, e Andrea Bocelli, num emocionante dueto em São Paulo.

INSTAGRAM @ANITTA

Pequena vocacionada. Ainda criança, Larissa de Macedo Machado fazia aulas de dança e cantava no coral da igreja.

RENATO ROCHA MIRANDA

O Brasil no bolso. Em 2013, ano de lançamento de *O Show das Poderosas*, fez uma participação na novela *Amor à Vida*, da TV Globo.

INSTAGRAM @ANITTA

Para o alto e avante. O álbum *Versions of Me*, de 2022, marca o avanço definitivo na carreira fora do país. Naquele ano, se tornou a primeira latino-americana a ocupar o topo do ranking global do Spotify, com *Envolver*.

FURACÃO 2000/DIVULGAÇÃO

Como tudo começou. Na Furacão 2000, no início da década de 2010, foi batizada de MC Anitta.

cosmos. "Amo esse universo da conexão espiritual. Os looks representam não só signos, mas crenças, planetas e constelações", acredita Anitta, que em 21 de fevereiro promete arrastar às ruas uma multidão com seu megabloco — em 2025, o público estimado foi de 1,1 milhão de foliões no Centro. Não muitas horas depois, ela ainda será protagonista no Nosso Camarote, no Sábado das Campeãs da Marquês de Sapucaí.

Aguardado com ansiedade pelos *anitters*, seus ávidos fãs, o próximo álbum virá neste ano, ainda sem data certa, com lançamento inclusive no exterior. "Hoje, o foco da minha carreira é o Brasil, onde me sinto mais feliz, mas vamos passar por outros países porque é um desperdício não aproveitar tudo o que plantei e conquistei", justifica a artista. Anitta acrescenta que já gravou mais de setenta músicas (algumas no estúdio que montou em casa) e o disco promete equilibrar diferentes gêneros — até, quem sabe, cantos sagrados. "Não é um álbum de mantras, pelo amor de Deus", diz, com o humor em dia. O crítico musical Mauro Ferreira lembra que Anitta não pode fugir do reggaeton, ritmo que a consagrou internacionalmente. "Há uma pressão

CRÔNICA

Manoel Carlos

Morrer de amor

Quem, neste insensato mundo, já não ouviu a expressão morrer de amor? Ou ainda mais completa e dramática: morro de amor por você ou morro de amor por fulano? E, entre essas pessoas que assim se expressam, quantas efetivamente morrem? Muito provavelmente, nenhuma. Afinal, não é fácil morrer de amor. Da minha querida amiga Deborah Secco, por exemplo, eu já ouvi:

— Morro de amor pelo Papinha. Quero dizer: pelo Maurício Mattar. Não, não, desculpe, me enganei: pelo Dado Dolabella. Minto. Pelo Marcelo Farias. Definitivamente, agora é sério: pelo Falcão!

Isso não significa que ela seja volúvel, como podem pensar os mais apressados, mas tão-somente que ela tem um grande coração, aliado a uma férrea vontade de encontrar o grande, o definitivo amor, por quem será capaz de morrer, verdadeiramente. Enquanto isso não acontece (e longe de nós o desejo de que isso venha a acontecer), ela vai namorando, namorando, namorando e afirmando, a cada um dos namorados e ao público em geral, ser eterno seu último amor. Haja tatuagem! Meus prováveis leitores se lembrarão do verso "eterno enquanto dure". E também da afirmação categórica de Shakespeare: "Inconstância, seu nome é mulher". Deborah, que até levou sua fama de namoradeira ao *Fantástico* e ao *Faustão,* não está nem aí. Quer mesmo que todo mundo se lixe, que ninguém tem nada a ver com a vida que leva e com o cacho de namorados que carrega em sua biografia de moça com pouco mais de 20 anos. E, apesar de tão jovem, já está quase merecendo um livro, um filme ou no mínimo uma minissérie, com sua vidinha sentimental trepidante e pública. Parodiando o poeta, "namorar é preciso, viver não é preciso". Deborah tem bagagem não apenas de namorados, mas de trabalhos realizados com um raro talento, talvez o maior entre todas as atrizes da geração a que pertence. E é isso que vale.

Mas o que será efetivamente morrer de amor? Morre-se mesmo? Alguém será capaz dessa proeza? Vejam bem: não me refiro a matar-se por amor. Não. Muitos já realizaram essa tresloucada aventura. Refiro-me a morrer naturalmente ou — se preferirem — a morrer de morte natural. Por amor. Gonçalves Dias, nosso poeta maior, escreveu estes lindos versos:

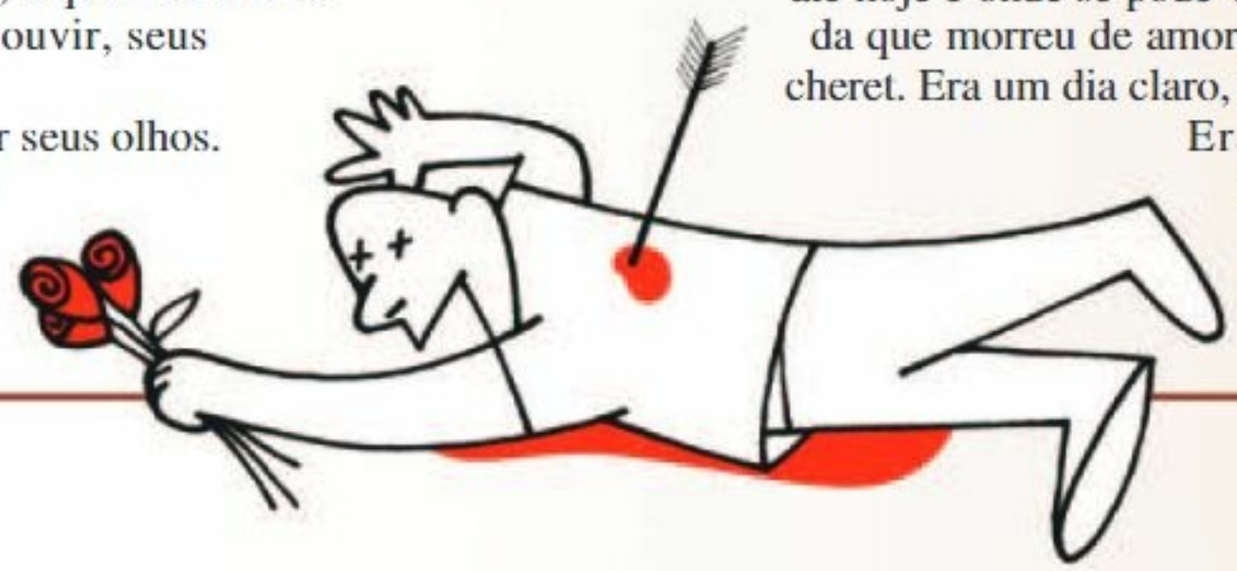
"Sentir, sem que se veja, a quem se adora.
Compreender, sem lhe ouvir, seus pensamentos.
Segui-la, sem poder fitar seus olhos.
Amá-la, sem ousar dizer que amamos,
E, temendo roçar os seus vestidos,
Arder por afogá-la em mil abraços:
Isso é amor, e desse amor se morre!"

Bem, é um amor só possível até o século XIX. Hoje em dia, como amar sem tocar, sem virar o outro do avesso e sair por aí, proclamando aos quatro ventos que se está apaixonado e que se vai morrer de amor? Uma Deborah, na época de Gonçalves Dias, seria impensável!

Mas talvez os prováveis leitores não saibam que em nossa literatura tivemos um caso de morte por amor. Uma mulher: Francisca Júlia da Silva Münster, autora de muitos livros de poemas parnasianos, a quem Olavo Bilac dedicava os maiores elogios. Casada e louca de paixão pelo marido, abandonou a poesia para dedicar-se exclusivamente ao lar. Uma demonstração de amor equivalente, nos dias de hoje, à tatuagem da Deborah. Vai que um dia o amado esposo, cujo nome era Filadelfo Edmundo Münster, contrai tuberculose e vem a falecer. Inconformada, sentindo-se perdida e com os sonhos perdidos, Francisca Júlia abraçou-se ao cadáver, no caixão, pouco antes do enterro. Foi afastada dali, por parentes e amigos, que a levaram para o quarto do casal. E lá, na ampla cama, como em cima de um palco, entre os dois travesseiros com a fronha de linho trescalando alfazema, Francisca Júlia fechou os olhos para sempre. Sem um gesto, um gemido, um suspiro, nada. Quando foram chamá-la, encontraram-na morta, um sorriso tranqüilo nos lábios. Retardou-se o enterro de Filadelfo, à espera da esposa. Saíram juntos depois, cada um em seu caixão de cedro, rumo ao mesmo túmulo, no Cemitério do Araçá, em São Paulo, onde repousam até hoje e onde se pode ver uma imponente estátua da que morreu de amor, assinada por Victor Brecheret. Era um dia claro, bonito, de céu muito azul. Era 10 de novembro de 1920. Francisca Júlia tinha 49 anos.

Isso é amor. E desse amor se morre.

LEO MARTINS



ANITTA POR ANITTA

Prestes a embalar o Carnaval de milhares de cariocas, a cantora fala a VEJA RIO sobre espiritualidade, reclusão, maternidade, eleições e o novo álbum que lança neste ano

Carolina Ribeiro e Lucas Vieira

Na véspera de mais uma maratona dos agitados *Ensaios da Anitta,* o recolhimento agora faz parte do espetáculo. Do outro lado da chamada de vídeo com VEJA RIO, a cantora opta por não ligar a câmera — está em meio a um ritual de "limpeza energética", incorporado à intensa rotina que antecede os shows. Aos 32 anos, ela vive uma fase mais zen e introspectiva, voltada para o autoconhecimento, e, para reencontrar os fãs cariocas na próxima terça (20) e no domingo (25), no gramado do Riocentro, há ainda uma série de ritos a cumprir: sessões de kundalini ioga, respiração e meditação, além de ginástica, dieta e trabalhos espirituais com seus orixás (Anitta é iniciada no candomblé). "É preciso disciplina diária para mudar um comportamento. Tento ser saudável e faço meu ritualzinho para entrar no palco com a energia dos chacras superativada", explica a estrela pop, que, no último ano, passou bem mais tempo com os pés no Brasil, afastada da espiral de polêmicas e do circuito previsível das baladas de Miami, onde tem casa. "Estou ótima, plena", garante.

Esse novo estado de espírito da artista que ajuda a dar o tom da farra momesca se traduz em pausas cuidadosamente escolhidas. Um mês antes de iniciar a sequência de onze apresentações pré-carnavalescas em todas as regiões do país, Anitta viajou aos alpes franceses com a família, o namorado, o empresário catarinense Ian Bortolanza, e amigos, como a cantora Lexa e a advogada e apresentadora de TV Gabriela Prioli, mãe de sua afilhada, de 3 anos. "Ava pedia para ela

SHOW DA PODEROSA *Os vultosos números da carreira da carioca*

399	30	+200	63	35
OBRAS musicais registradas	**PAÍSES** visitados em turnês	**PRÊMIOS** conquistados na carreira	**MILHÕES** de fãs no Instagram	**MILHÕES** de ouvintes mensais no Spotify

IUDE RICHELE

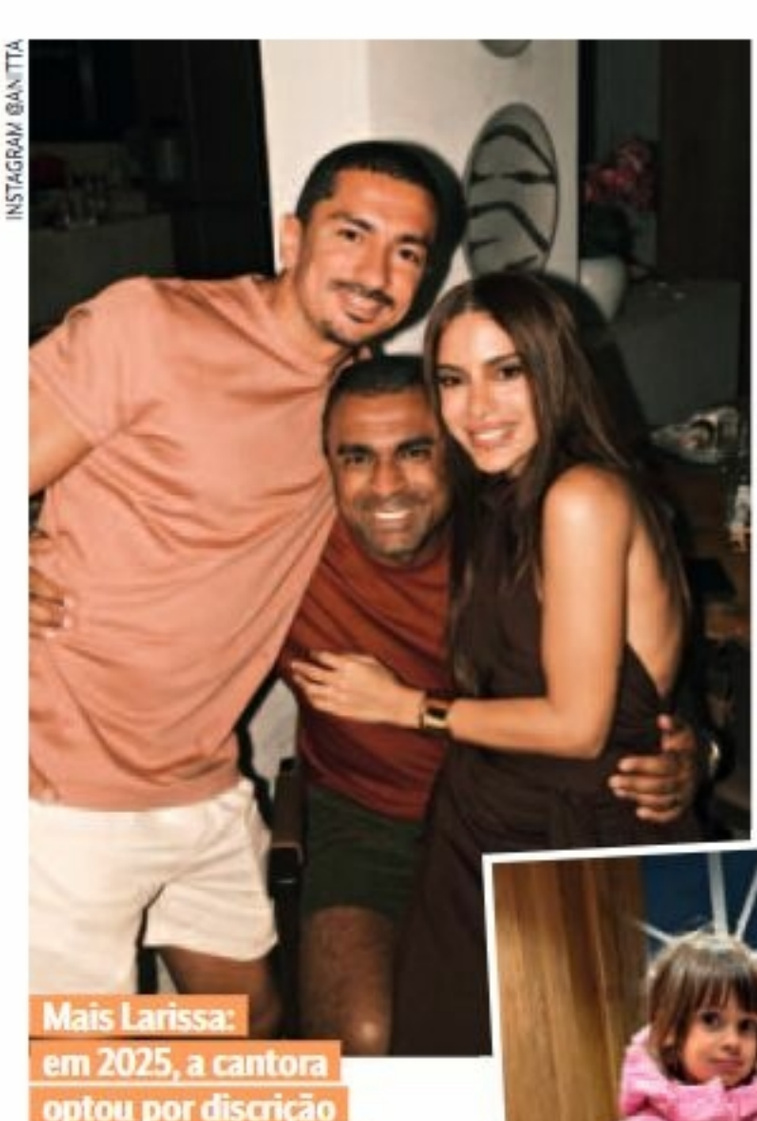
Alma lavada: para rebolar e levar o público ao delírio nos *Ensaios da Anitta*, a diva cumpre uma série de rituais

cantar músicas infantis o dia inteiro, e ela cantava, porque é amorosa e faz questão de estar presente", conta Gabriela. Tudo faz parte da busca de Anitta para estar com a saúde mental em dia, fruto de uma virada de chave que começou em 2022, quando procurou a xamã e cosmoterapeuta mineira Max Tovar. No ano passado, ela gravou 33 meditações guiadas para o livro *Musculatura da Alma,* escrito por Max, que orienta famosas como Angélica e a ex-*BBB* Juliette, e festejou seus 32 anos com uma apresentação de Krishna Das — o chamado "mestre do canto do ioga americano" — no jardim de casa. Dias antes, Anitta havia cancelado a participação no festival americano Coachella, o que suscitou uma série de comentários nas redes afirmando que a xamã tinha, olhe só, proibido a artista de remexer o bumbum. "Isso é uma arrogância. A dança cura. Quando eu rebolo, coloco a energia no lugar certo e emano uma frequência muito mais positiva para o público", rebate Anitta.

A bordo de um look cravejado de brilho dourado, e remetendo ao signo de áries, ela, que nasceu em um 30 março em Honório Gurgel, Zona Norte do Rio, provou na estreia dos *Ensaios da Anitta,* em Belém, no último sábado (10), que segue imbatível no requebrado. Com mais de cinquenta músicas, o setlist mistura canções de seu EP mais recente, como *Gostosin* e *Fala Quem É,* com sucessos como *Show das Poderosas, Vai, Malandra* e *Bellakeo,* e ainda com clássicos do axé, ao estilo de *Arerê,* da Banda Eva, e *Bola de Sabão,* do Babado Novo. Nas incursões cariocas, ela dá pistas de que o figurino celebrará touro e gêmeos — no evento cujo tema deste ano é

INSTAGRAM @ANITTA

Pé no freio. Após enfrentar problemas de saúde, mergulhou na jornada interna com a ajuda da xamã Max Tovar e incluiu retiros em sua atribulada rotina.



INSTAGRAM @ANITTA

Mais Larissa: em 2025, a cantora optou por discrição no namoro, reclusão na mansão do Itanhangá e viagens com parentes e amigos

INSTAGRAM @ANITTA

INSTAGRAM @GABRIELAPRIOLI

FRED OTHERO

Como gosta. O Carnaval é a época em que a artista se diz mais feliz, e bolar as fantasias dos *Ensaios da Anitta* junto aos designers Daniel Ueda e Leo Borges é uma de suas atividades preferidas.

da gravadora para esse direcionamento", avalia. "Aos olhos do mercado, ela é uma cantora latina, então precisa pensar além do Brasil", arremata. Por ora, tem seis apresentações confirmadas após a folia, abrindo os shows do astro canadense The Weeknd na Cidade do México, no Rio e em São Paulo entre abril e maio.

Ainda na infância, Larissa de Macedo Machado começou a dar sinais de que gostava de soltar a voz e estar num palco. Nessa fase, teve suas primeiras aulas de dança e cantava no coral da igreja. Em 2010, ao dar os primeiros passos junto à lendária Furacão 2000, foi rebatizada pelo DJ Batutinha de Anitta e, em 2012, veio o sucesso. As faixas *Menina Má* e *Meiga e Abusada* dominaram a internet numa época em que o streaming ainda engatinhava. No ano seguinte, já com contrato assinado com a multinacional Warner Music, estourou com *Show das Poderosas*. De lá para cá, foram sete álbuns de estúdio e exibições por todos os continentes, cravando números surpreendentes no mercado fonográfico *(veja no quadro)*. "Ela quebrou a barreira do grande público e virou uma estrela pop, enquanto funkeiras que vieram antes ficaram restritas ao nicho", contextualiza Mauro Ferreira. "Anitta é uma profissional estratégica e, a partir do terceiro disco, *Bang!*, tornou-se referência de música brasileira fora do país", avalia. Não à toa, em 2023 foi indicada ao Grammy na categoria revelação, concorrendo com a jazzista americana Samara Joy e a banda italiana Måneskin.

Os contrastes entre vida pessoal e carreira inspiraram o documentário *Larissa: o Outro Lado de Anitta,* dirigido por João Wainer e Pedro Cantelmo, disponibilizado na Netflix em 2025. Na obra, a força da superstar que ganhou o mundo é posta lado a lado com suas vulnerabilidades e dilemas vividos fora dos holofotes, tudo costurado por uma narrativa que deixa entrever sua intimidade. "Ela é uma pessoa intuitiva dentro de casa e na trajetória artística. Acho que essa é sua maior qualidade", analisa Felipe Britto, produtor-executivo que há uma década trabalha com a cantora e é CEO da Ginga Pictures, responsável por diversos de seus clipes. "A principal diferença entre as duas personas também é clara: a Larissa é superfamília, empática, está sempre disposta a parar o que está fazendo para ajudar um amigo. Já a Anitta é completamente focada. Quando está trabalhando, só olha para a frente, mirando o objetivo que pretende atingir", afirma.

O hiperfoco no trabalho arrefeceu no último ano, e ela desacelerou. Sobrou tempo para investir no convívio familiar e (na medida do possível) no discreto romance com Ian Bortolanza. O casal completa um ano em breve, um recorde para Anitta, que não planeja ter filhos. "Não tenho nenhuma vontade de ser mãe. Nunca tive esse sonho,

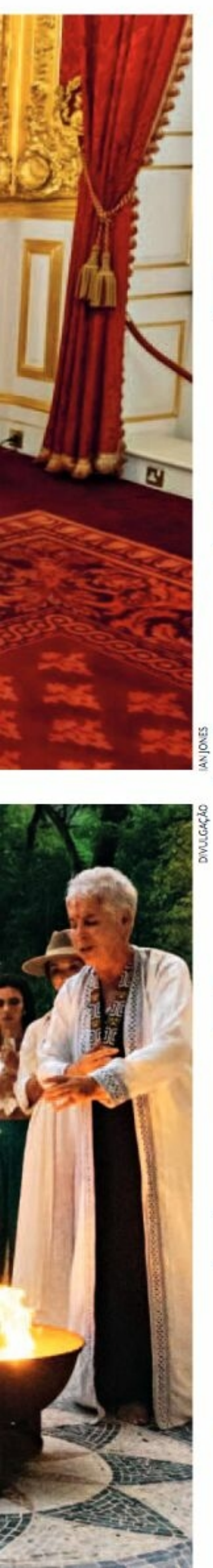
Uma voz engajada: defendendo a causa ambiental, a artista participou de reuniões com o cacique Raoni, o rei Charles e o príncipe William, da Inglaterra

INSTAGRAM @ANITTA

Larissa: o Outro Lado de Anitta (2025): o documentário buscou retratar de forma íntima a vida pessoal da cantora

NETFLIX

Espiritualizada: "Ela simboliza uma geração que busca conciliar realização externa com equilíbrio emocional", diz a xamã Max Tovar



IAN JONES

DIVULGAÇÃO

SOLTA O SOM, DJ!

Músicas mais tocadas nos últimos cinco anos

1 ***DANÇARINA,*** com Pedro Sampaio. Lançado em 2022, o hit integra o primeiro disco de estúdio do cantor e DJ carioca. O funk, que ganhou remix no ano seguinte, tem uma batida envolvente e um refrão fácil de cantar.

2 ***BANG!.*** A música batiza o terceiro álbum da cantora, de 2015, e flerta com o pop. O clipe, com direção de arte do badalado Giovanni Bianco, conferiu à poderosa ares cool, mas sem perder o DNA de funkeira.

3 ***ENVOLVER.*** A canção em espanhol, composta por Anitta e quatro parceiros em 2021, traz a levada do reggaeton, que consagrou a artista internacionalmente, e faz parte de *Versions of Me,* focado no público estrangeiro.

4 ***SHOW DAS PODEROSAS.*** A música alcançou todas as paradas de sucesso de 2013 e alçou a cantora aos holofotes nacionais. Com levada pop, o hit é inspirado no som de divas internacionais como Beyoncé e Rihanna.

5 ***NO CHÃO NOVINHA.*** Mais uma parceria com Pedro Sampaio e com letra picante, foi disponibilizada no streaming em 2022, marcando a volta da cantora às raízes do funk depois da incursão internacional.

FOTOS DIVULGAÇÃO

Fonte: Ecad

não congelei óvulos. Mas, se um dia acontecer, não serei contra", diz. No campo estético, ela jura não se preocupar com a patrulha das redes e faz graça com as constantes mudanças no próprio rosto. "A gente colocou um desenho nesse copo porque a minha cara não estava pronta ainda, aí não daria tempo de fazer", brincou, ao mostrar à plateia um dos itens da lojinha dos *Ensaios da Anitta,* em Belém. As tatuagens no braço, costas e costela foram apagadas porque quer fazer um ensaio de fotos "despoluído". Ela desmente, aliás, rumores de ter tirado os desenhos das partes mais escondidas.

Consciente de suas escolhas, Anitta se tornou uma das principais vozes das causas ambientais, participando de reuniões com o cacique Raoni, o rei Charles e o príncipe William para discutir a emergência climática. "Me importo com o que muda a vida das pessoas", vaticina. A defesa dos direitos humanos, dos povos indígenas e das mulheres também é prioridade. "É um absurdo as mulheres continuarem sendo assassinadas", fala. Por ora, prefere não se posicionar em relação às eleições presidenciais de outubro — em 2022, esteve ao lado de Lula abertamente —, mas é a favor de manifestações em defesa da democracia. "Movimentos como os promovidos pela Paula Lavigne em Copacabana são em prol da população e da Justiça", observa, sem deixar de dar um puxão de orelha no público. "A sociedade tem de aprender a usar a internet para se informar sobre o que faz o presidente, o governador. Não adianta se alienar e depois cobrar do artista que ele diga em quem vai votar", encerra, toda poderosa. Anitta pode até estar mais na dela, mas sabe botar para quebrar como ninguém. ■

A um elevador de distância

Comum em condomínios da Zona Sudoeste, mercadinhos autônomos chegam aos prédios da Zona Sul oferecendo conveniência e preços competitivos na porta de casa **Natália Boere**

Era madrugada de sábado e os times italianos Fiorentina e Milan duelavam numa intensa partida de Fifa 24 no Xbox de Magno Maciel, morador do Flamengo. O jogo se aproximava do fim quando acabou a pilha do controle do videogame. Ir dormir não era uma opção, tampouco esperar um delivery ou vagar pela rua em busca de um supermercado ou farmácia abertos àquela hora. Ele se lembrou, então, de uma novidade instalada no prédio em que mora, com 82 apartamentos: um mercadinho autônomo, com funcionamento 24 horas. Comum em grandes condomínios da Barra e adjacências, o serviço vem conquistando edifícios menores na Zona Sul. "É sensacional poder comprar o que precisa quase na porta de casa, em horários que não fazem sentido para o comércio", aponta o jornalista. A obra foi ideia da síndica, Luciana Biosa, que entrou em contato com a operadora Easy Market após ver algo semelhante no Recreio. Os custos foram bancados por um franqueado da empresa, que, em um mês, entregou o espaço pronto, com doze metros quadrados, ar-condicionado e um mix de mais de duzentos produtos, do arroz ao sabão em pó, passando por pratos congelados, laticínios e bebidas.

O modelo é baseado nas lojas Amazon Go, segmento de ultraconveniência aberto pela gigante Amazon em 2018, nos Estados Unidos, sem funcionários, caixas e filas. Por aqui, o pagamento é feito por aplicativo ou cartão de crédito, débito ou PIX, em máquinas automáticas. Na base da confiança — e do monitoramento de câmeras —, o próprio cliente registra e paga pelas compras. As perdas não ultrapassam 2%. "Os preços são razoáveis, mais baratos do que os do mercado da esquina", atesta o contrabaixista Bruno Araújo, que mora em Laranjeiras. A Easy Market abriu a sua primeira loja em

A qualquer hora: a vantagem é funcionar em horários em que o comércio de rua já fechou as portas, diz o morador Magno Maciel

Nova estratégia: prédios com menos apartamentos podem traz mais lucro, afirmam os CEOs da Mikro Market e da Peggô

FOTOS DIVULGAÇÃO

DANI DACORSO

Em expansão: carioca criou rede de adegas autônomas e abriu 114 unidades em um ano

2020 e, hoje, conta com 1 500 unidades no Brasil, sendo quatrocentas no Rio. "Os mercadinhos autônomos são uma evolução das *vending machines,* que suportam no máximo quarenta produtos diferentes e não raro dão defeito", observa Lucas Gibson, CEO da marca. Aberta no fim de 2023, o Mikro Market triplicou o número de lojas em 2025: foi de cem para trezentas em todo o país, e de sessenta para 180 no Rio. Boa parte das novas unidades está na Zona Sul, em bairros como Ipanema, Gávea e Lagoa. "Na região, os prédios são menores, mas por conta do poder aquisitivo mais alto, a performance é melhor", explica Raphael Pinho, CEO da Mikro Market. "A linha de corte era muito alta, e condomínios com menos de duzentas unidades não interessavam. Há um ano, isso mudou", faz coro o CEO da Peggô, que tem 350 lojas, 70% delas no Rio.

Dados da empresa de pesquisa de mercado e consultoria indiana Fortune Business Insights indicam que o mercado global de automação no varejo deve crescer 166% até 2030, alcançando 64 bilhões de dólares. Condomínios recém-entregues ou em construção na Zona Portuária, como o Luggo Mauá, já vêm com espaço para implantação desses mercadinhos. "Virou uma necessidade, assim como *pet place* e praça de food trucks", diz Fábio Castro, gerente de vendas da construtora Cury, que tem catorze lançamentos engatilhados na região. E as múltiplas possibilidades de formato aquecem o setor. De olho na tendência, o carioca Rafael Soares abriu, no início de 2025, a Vinho24h, rede de adegas autônomas instaladas em residenciais que já tem 114 unidades, trinta na capital fluminense. "Rótulos de países como Chile, Argentina, Portugal, França e Uruguai são vendidos a um preço médio de 49 reais", conta Rafael. Para Roberto Kanter, professor dos MBAs em marketing da FGV e diretor da Canal Vertical, as lojas autônomas não vão substituir o supermercado em termos de oferta de produtos, nem de precificação, mas se tornaram essenciais. "Vivemos num mundo em que o tempo é o ativo mais caro que existe", arremata. Quem vive na correria agradece. ■

O futuro é aqui *Os números do setor*

166%
é o crescimento previsto do varejo de automação nos próximos quatro anos

64
bilhões de dólares é o montante que este mercado deve movimentar até 2030

80%
dos franqueados de mercadinhos autônomos abrem a segunda unidade em menos de um ano

2%
é a perda calculada pelas empresas no modelo em que o cliente registra e paga as compras

Guarda-roupa funcional *Dicas para aderir ao estilo*

✓ **Comece pelo sapato.** Um tênis totalmente branco ou de cores claras é o coringa perfeito, da esteira ao escritório.

✓ **Invista na terceira peça.** Uma camisa social *oversized* confere ar refinado a um look simples. Blazers também trazem sofisticação.

✓ **Na dúvida, escolha uma cor.** Tons neutros, como preto, areia, cinza, vinho ou *off-white* dão a sensação de harmonia e alongam a silhueta.

✓ **Arrisque nos acessórios.** Um visual básico ganha outras camadas com brinco, colar, pulseira e óculos escuros.

✓ **Preste atenção ao cabelo.** Um coque desalinhado, tranças leves ou um rabo de cavalo alto têm o poder de mudar o astral para muito melhor.

Outros tempos: "O scarpin com meia-calça bege ficou no passado", atesta a consultora de estilo Gabriela Ganem

Foco no mercado: as marcas locais La Vie Sports e Sirena Move entenderam as necessidades atuais e não param de crescer

CONDÉ FOTOGRAFIA THAINARA

híbrido. "A pandemia acelerou essa transformação", observa Fernanda Galindo, cofundadora e diretora criativa da La Vie Sports, marca fluminense pioneira nessa estética. "Os consumidores buscam se vestir com propósito, conforto e versatilidade. Tudo isso pode e deve vir com beleza", completa.

O estilo despojado e descomplicado — tudo a ver com os cariocas — não se restringe à turma que acaba de chegar ao mercado de trabalho. Especialistas na área chamam atenção para o fato de que as mulheres maduras encontraram nessa moda uma forma de reafirmar a própria liberdade e autoestima. "A mulher 40+ é ativa, elegante e sensual sem ser vulgar. Sem contar que as cariocas são as mais desejadas", opina Tati Fonte, dona da grife Sirena Move, cujo catálogo vai da legging ao cropped com design autoral. "Só no Rio é possível calçar um chinelo e ainda assim se sentir poderosa e estilosa", resume a empresária. Uma das principais forças econômicas globais, o mercado *wellness* — que une saúde, estética e qualidade de vida — movimentou 6,8 trilhões de dólares em 2024 e deve alcançar 9,8 trilhões de dólares até 2029, de acordo com o Global Wellness Institute. Já que suar e gastar calorias é obrigatório atualmente, que seja com (muito) estilo. ■

SINTA-SE EM CASA

No rastro da popularização de tendências como o *staycation*, as férias dentro da própria cidade, hotéis instalados em antigas residências se tornam refúgios urbanos para os cariocas **Elisa Torres**

DANI DACORSO

Cliente fiel: a endocrinologista Isabela Bussade busca o Vila Santa Teresa para se desconectar da rotina

INSTAGRAM @URCAHOTEL

Obras de arte, objetos de família e móveis carregados de história criam a atmosfera dos hotéis "com cara de casa", modelo de hospedagem que ganha força no Rio. Instalados em antigas residências reformadas, prédios baixos, vilas ou mansões convertidas em refúgios, esses endereços combinam ambiente acolhedor e identidade própria, distanciando-se da lógica dos cinco-estrelas tradicionais e seus imensos *lobbies*. "A personalização deixou de ser um diferencial para se tornar expectativa do cliente. Grupos internacionais têm incorporado elementos antes associados a hotéis-butique", atesta Alfredo Lopes, presidente do Hotéis Rio, sindicato dos meios de hospedagem. "O Jo&Joe é uma grande *open house*, com o conforto de um hotel e uma piscina perfeita", define Bia Chaves, gerente-geral do espaço, que pertence à gigante Accor, distribuído por seis edifícios históricos tombados no Largo do Boticário.

Tirar uns dias de férias na própria cidade — o "*staycation*" — surgiu por aqui durante a pandemia e jamais arrefeceu. "O carioca passou a se deslocar dentro do território, sem a necessidade de enfrentar longos trajetos para descansar", destaca a secretária municipal de Turismo, Daniela Maia. Dados do metabuscador Kayak indicam que, embora os hotéis tradicionais sigam liderando as buscas, formatos menores ganham relevância. Estudos da Harus e da rede Hyatt mostram o crescimento do interesse do público por ambientes exclusivos, *glamping* (acampamento com glamour), minicasas e hotéis-butique. "O luxo, hoje, está menos ligado à ostentação e mais às conexões genuínas", pontua Marcelo Freixo, presidente da Embratur, destacando a hospitalidade brasileira como diferencial competitivo. "A presença de hóspedes de outros bairros cresceu cerca de 30% depois da pandemia, impulsionada pelo desejo de bem-estar, celebrações íntimas e pausas reais na rotina", afirma Daniel Gorin, sócio do grupo City&Sea, responsável pelos hotéis Arpoador e Ipanema Inn.

Espaços residenciais redefinem a cartografia da hotelaria urbana. Com apenas sete quartos e cercado por verde, o Urca Hotel é decorado por obras

SEM SAIR DA CIDADE

Dicas de hospedagens para se desconectar da rotina

❶ ***Vila Santa Teresa.*** *Rua Almirante Alexandrino, 2305, Santa Teresa. Diárias a partir de R$ 3 375,02. Reservas pelo ☎ 2051-1905 e vilasantateresa.com.*

Villa Paranaguá. *Rua Visconde de Paranaguá, 71, Santa Teresa. Diárias a partir de R$ 1 773,00. ☎ 3596-7020 ou villaparanagua.com.*

DHANI BORGES

Arpoador. *Rua Francisco Otaviano, 177, Arpoador. Diárias a partir de R$ 1 725,57. ☎ 2529-1000 ou hotelarpoador.com.*

Casa Milagre. *Rua Tobias do Amaral, 88, Cosme Velho. Diárias a partir de R$ 644,19 (mínimo de duas noites). milagre.casa.*

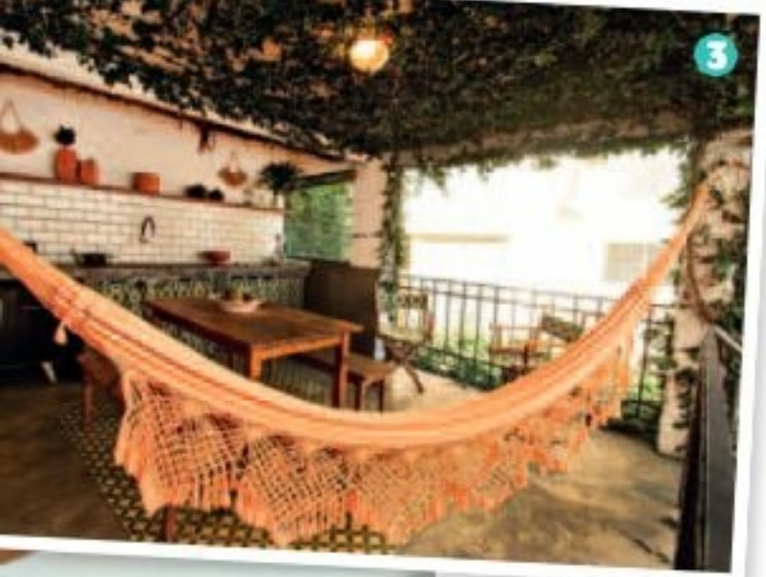
❷ ***Jo&Joe.*** *Beco do Boticário, 32, Cosme Velho. Diárias a partir de R$ 332,00. ☎ 3235-2600 ou joandjoe.com/rio.*

❸ ***Urca Hotel.*** *Rua Ramon Franco, 67, Urca. Diárias a partir de R$ 350,00 (mínimo de duas noites). ☎ 97739-5202 ou urcahotel.*

❹ ***Santa Teresa MGallery.*** *Rua Almirante Alexandrino, 660, Santa Teresa. Diárias a partir de R$ 2 081,00. ☎ 3380-0200 e santateresahotelrio.com.*

**Preço da diária para duas pessoas, com café da manhã, entre 3 e 5 de fevereiro, pelo site oficial de cada hospedagem, Booking e Airbnb.*

DIVULGAÇÃO



DANI DACORSO

de artistas nacionais, todas à venda, e preserva elementos originais, como o piso de taco antigo e as luminárias da sala de estar, onde é servido o café da manhã. "Na pandemia, minha casa virou também escritório. Comecei a receber amigos assim que flexibilizaram as regras e percebi que esse era o destino dela", conta o cenógrafo e produtor cultural Ruslan Alastair Silva. Outro refúgio é a Casa Milagre, no Cosme Velho, com natureza exuberante aos pés do Cristo Redentor. "São apenas quatro acomodações com arquitetura inspirada nas décadas de 1960 e 1970. Meu sonho era transformar acolhimento em experiência", comenta Cidoca Nogueira, que abriu o local em 2023. Moradora da Barra, a criadora de conteúdo Thereza Chammas escolheu o Santa Teresa MGallery — antiga fazenda de café — para uma rápida e providencial escapada romântica com o marido. "Foram só dois dias, mas me senti revigorada, combinando spa, piscina e boa gastronomia", ressalta.

Bairro bucólico e artístico, com clima de interior, Santa Teresa convida a desacelerar. "No Carnaval, Halloween e Réveillon, a porcentagem de cariocas hospedados aumenta", observa Sophie Barbara, gerente-geral do MGallery. Já o Villa Paranaguá, restaurado ao longo de seis anos por Joachim e Laís Beuscher em uma residência do fim do século XIX, dispõe de dez suítes e ambientes amplos que evocam as *maisons d'hôtes* francesas. No Vila Santa Teresa, espraiado por 80 000 metros quadrados com vista para o Pão de Açúcar, celebrações se tornam experiências únicas, a exemplo do aniversário de 50 anos da endocrinologista Isabela Bussade, em dezembro. Ela aproveitou para passar o fim de semana com a família na propriedade. "O cotidiano moderno não respeita a nossa fisiologia. Rituais simples como esse protegem a saúde mental e hormonal", explica a médica, moradora do Leblon. "Mudar de cenário reduz o estresse crônico, melhora o sono e estreita vínculos, numa espécie de 'higiene emocional", ensina o psicanalista Lucas Scudeler. O descanso de corpo e mente estão a poucos quilômetros de distância. ■

Da academia ao escritório

Com tecidos tecnológicos e design moderno, roupas de treino cruzam a cidade e refletem um estilo de vida ativo e descomplicado

Angela Cardoso

Basta abrir o site da Adidas para notar que a gigante alemã de roupas e materiais esportivos se associa a titãs da moda e da cultura pop para aumentar (ainda mais) a própria relevância e encantar novos públicos. Há colaborações com a estilista britânica Stella McCartney, com o rapper porto-riquenho Bad Bunny e com a carioquíssima Farm, por exemplo. Já a lista de parcerias criativas da Nike vai da influenciadora americana Kim Kardashian ao fenômeno *Stranger Things*, da Netflix. As estratégias variam, mas confluem: ao aliar estilo e conforto, as chamadas "roupas de malhar" cruzam as catracas das academias para se adequar a uma rotina intensa, em que um dia útil pode começar com uma reunião de trabalho seguida por aula de pilates (ou vice-versa) e almoço com as amigas. "O terninho com scarpin de bico fino e meia-calça bege ficou no passado. Ainda mais com esse calor de 50 graus do Rio", avalia a consultora de imagem Gabriela Ganem, atestando que, em se tratando de guarda-roupa, o fitness casual veio para ficar.

Uma cidade com 86 quilômetros de orla, cachoeiras e montanhas naturalmente convida os moradores a se exercitarem ao ar livre, ainda mais no verão. E, como os compromissos se atropelam, um *look* simples e adaptável, com tecidos de alta performance — respiráveis, com elasticidade, secagem rápida e proteção UV — podem dividir espaço com camisas de alfaiataria, calças soltinhas de poliamida, jaquetas jeans e tênis. O segmento se expande sob o conceito *wear-anywhere* (usar em qualquer lugar). Um estudo da Global Web Index (GWI) aponta que o *athleisure* — fusão de *athletic* (atlético) e *leisure* (lazer) — se consolidou como a norma de uma geração que vive em modo

Além da academia: linha da Adidas com a Farm traz novidades com regularidade

FOTOS DIVULGAÇÃO

É PROVAR E SE AMARRAR

Onde experimentar a bebida

› Bar Tero. Versões de vermute feitas na casa (R$ 16,00, a dose) se destacam, como o rosé, que leva goiaba e manjericão na receita. *barterorj.*

› Casa Milà. O estilo *rosso* (R$ 28,00) é feito com vinho malbec, sete ervas, passas e tâmaras. Além da laranja e azeitona, as doses são acompanhadas de anchova e pimentão. *casamilarj.*

› Conserva. O drinque rosé combina vermute seco, vinho branco suave, Campari e conserva de uva-verde (R$ 25,00). *conservabar.*

MENTA FOODS

› Isca. Os vermutes-tônicas da casa de ótimos pintxos podem ser de Cinzano (R$ 22,00), ou os artesanais da bebida feita com fermentados de jabuticaba, caju ou café (R$ 25,00). *_iscaisca.*

RODRIGO AZEVEDO

› Jurubeba. Batizado de galo jurubeba (R$ 33,00), o drinque mescla vermute da casa, feito com a planta, cachaça envelhecida, redução de cerveja preta e picles de maxixe. *jurubeba.bar.*

› Casa Orzo. Na carta de Bianca Andrioli, o vermute-tônica rosé leva na taça azeitona e tomilho; já o de jabuticaba sai com rodela de laranja e manjericão (R$ 35,00, cada). *casa.orzo.*

› Tão Longe, Tão Perto. Além dos vinhos, o bar tem três versões artesanais de vermute servidas nas torneiras, em taça (R$ 20,00) ou na jarra de um litro (R$ 119,00). *casatltp.botafogo.*

RODRIGO AZEVEDO

› Francese. A chef de bar Paula Diniz criou o une femme est une femme (R$ 39,00), que leva vermute da casa, gim Roku, compotas de abacaxi e cassis, e água tônica. *francese.brasserie.*

› Gonza. O pinguim com 240 mililitros (R$ 59,00) serve copos do rosso e do rosé, feitos in loco, com laranja e azeitona no palito. *gonza.restaurante.*

DIVULGAÇÃO

vê a cidade como protagonista no consumo", aponta Fernando Goldenstein, sócio-fundador da Companhia dos Fermentados, que formulou receitas exclusivas para casas que vão do asiático Elena, em versão com saquê, ao descontraído Jurubeba, com a planta que batiza o bar.

Brancos ou tintos, fortificados, adoçados e aromatizados com botânicos, o vermute também vem tomando o lugar do gim na mistura com água tônica, seguindo a tendência global da redução do álcool — conforme aparecem na Casa Orzo, na Tijuca, e no Isca, na Glória. "O vermute alcança complexidade de sabor com teor alcoólico baixo em relação aos destilados", explica o chefe de bar Walter Garin, que assina carta com quinze marcas na Casa Milà, sendo duas versões produzidas por ele. "A cultura do vermute só aumenta e, hoje, 80% das mesas tomam pelo menos um copo", afirma Nicola Bara, mixologista e sócio do Bar Tero, primeira vermuteria do Rio, com quatro rótulos de produção própria e mais de dez na prateleira. O novo cenário traz surpresas como a onda formada na cidade histórica de Paraty. "As pessoas estão nos procurando para colocar vermute no lugar do vinho nos casamentos", conta Clarissa Paes, à frente da vermuteria La Finca ao lado do argentino e fabricante Sebastian Despis. O bar, que sedia animados eventos durante a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), serve na torneira, como chope, versões como o mata atlântica, feito com pacová, folha de pitanga e outros ingredientes do lugar. Com tanta diversidade, personalidade e sabor, a bebida cercada de encantos é mesmo para casar. ■

LU LACERDA

Com Dani Barbi

Rio do meu coração

por Maria Maud

cantora

- Aproveitar o pôr do sol para dar um mergulho no Arpoador e depois tomar um açaí no ASA, em Ipanema.
- Ir até o quiosque Musa, em São Conrado, e saborear um smoothie e um avocado toast depois de passar o dia na praia da Joatinga.
- Comer no Satyricon e assistir a um filme no Kinoplex de rua.
- Assistir a um show no Circo Voador e comer pastel de carne e açaí no BB Lanches depois.
- Feira da Glória no domingo.
- Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo, dar um pulo no Calma Bar e tomar um drinque Pokémon Raro. Depois, passar no Treme Treme e no Macuna Bar.
- Tomar banho em alguma cachoeira no Horto e almoçar no Jojô Bistrô.
- Ver alguma exposição no CCBB.
- Visitar o Pão de Açúcar e tomar uma cerveja durante o pôr do sol na mureta da Urca.
- Karaokê da feira de São Cristóvão.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Modo sobrevivência

Você já deve ter visto algum meme sobre janeiro ser o mês mais longo do ano — trazendo junto a sensação de que as férias foram uma ilusão coletiva. É nesse cenário que surge o Janeiro Branco, campanha nacional sobre o cuidado com a saúde mental. A iniciativa incentiva conversas sobre emoções e a prevenção de transtornos psicológicos — especialmente em um país que, segundo dados da OMS, lidera o ranking mundial de ansiedade, com cerca de 9,3% da população nessa condição. "Em dezembro, há uma trégua nas cobranças excessivas — afinal, o ano está terminando. Já janeiro é a abertura de expectativas, o confronto com a realidade e o cair da ficha do que ficou em aberto no ano que se encerrou", diz a psiquiatra **Maria Francisca Mauro,** fundadora do Portal da Mente. E segue: "Quando a lista de promessas é longa, sem dimensão da força necessária para iniciar ou manter os objetivos, cria-se a sensação de que janeiro mudará sua vida. Essa expectativa até dura, mas perde força rapidamente. Janeiro chega pesado, com mais contas, trabalho e uma vontade enorme de não se perder na espiral das demandas. Sobreviver aos seus dias — e não sucumbir à tentação de fazer muitas mudanças para acabar não saindo do lugar — pode exigir permanecer acordado dentro da própria vida."

O VERÃO DO VERMUTE

Mais leve e aromática, a bebida ganha versões tropicais, ocupa o lugar do gim e vira aposta certeira para os dias quentes

Pedro Landim

Fácil de bebericar: no Gonza, no Horto, a receita própria é guardada em barril de madeira

DANI DACORSO

O gelo a gosto refresca, assim como a laranja em rodela e um toque de água gasosa para dar aquela sensação frisante e aplacar o calor. Enquanto isso, brotam aromas frutados e de especiarias. Espécie de vinho aromatizado com ervas e frutas muito comum na Europa, o vermute renasceu como fenômeno cultural na Espanha e chegou de roupa nova aos trópicos cariocas, se candidatando a bebida deste verão. Após a baixa dos destilados, que sofreram com os ecos da contaminação e casos de intoxicação em estados como São Paulo e Pernambuco, mesclas como o vermute-tônica invadem as cartas, enquanto bares e restaurantes investem em produções próprias da bebida. No novato Gonza, no Horto, pinguins de cerâmica carregam as versões *rosso* e *rosé* do rótulo Viejo Isaias, batizado em homenagem ao avô do chef argentino Gonzalo Vidal. "Ele é versátil, e os nossos são leves e fáceis de beber, aromáticos e saborosos", diz o chefe de bar Sebastian Alarcon, sobre a receita que incorpora hibisco e goiaba, e é armazenada em barril de madeira. "As frutas são um caminho certeiro para os vermutes feitos no Brasil, e o momento é deles. Quem pode resistir a um gole num fim de tarde?", pergunta a confeiteira Julia Guimarães, frequentadora da casa.

Ingredientes de horta e pomar, de fato, se destacam na produção que encanta consumidores e profissionais de forma crescente. É o caso de Laura Paravato, eleita a bartender de 2025 por VEJA RIO COMER & BEBER, que declara sua paixão pelo vermute de jabuticaba da Companhia dos Fermentados. "Puro já é uma delícia, mas acabei de inventar três drinques com ele", conta Laura, sobre criações para o Blue Blazer e os novos Mandala Kebabs e Brejo Bar, onde pintou uma releitura do rabo de galo. A frutinha roxa, tantas vezes comida no pé, está ao lado de outras como caju, caqui, açaí, cacau e café no portfólio de vermutes da marca paulistana, que tem na beira do mar sua principal vitrine. "A demanda mais do que dobrou no Rio, e a gente

Jeitinho carioca

Produtos para celebrar o Dia de São Sebastião, o padroeiro da cidade, comemorado em 20 de janeiro

R$ 8 460,00
Tapeçaria assinada por André Marcolino. **By Kamy,** *bykamy.com.br.*

R$ 249,90
Kit com três fragrâncias de colônias. **L'Occitane au Brésil,** *br.loccitaneaubresil.com*

R$ 122,92
Garrafa de gim, 700 mililitros. **Tanqueray,** *amazon.com.br.*

R$ 549,00
Bolsa em formato do Pão de Açúcar. **Gilson Martins,** *gilsonmartins.com.br.*

R$ 61,00
Hidratante corporal linha Bossa. **Granado,** *granado.com.br.*

R$ 99,00
Boné Dois Irmãos. **Geneal,** *geneal.com.br.*

R$ 70,54
Chinelo de borracha, parceria com a Farm. **Havaianas,** *havaianas.com.br.*

R$ 154,99
Camiseta feminina 100% algodão. **Farm,** *dafiti.com.br.*

FOTOS DIVULGAÇÃO

*Preços checados em 12/1.

"NÃO ROMANTIZO A ROUBADA, EU RECICLO"

Tati Infante vive o que pode chamar de "retorno às origens", mas com a visibilidade das redes, onde tem 1,2 milhão de seguidores só no Instagram. Clássica de formação — com passagens pelo Tablado e pela Casa de Cultura Laura Alvim —, ela virou um fenômeno digital durante a pandemia ao transformar seu cotidiano doméstico em pequenas comédias de observação, afiadas e deliciosamente caóticas, com jeito de quem tomou vacina anti-monotonia. Casada com o deputado federal Pedro Paulo Teixeira, Tati fez da vida em família um laboratório criativo: o marido e os filhos, Matteo e Lucca, viraram personagens de esquetes com afeto, exaustão e muito senso de humor. Tudo parece muito simples. Depois de viver a vilã da novela *Família É Tudo*, última das sete da TV Globo, ela está em cartaz na Laura Alvim com *Os Figurantes... E Depois?*, comédia ácida que aponta quem costuma permanecer nas sombras do palco. "A volta à Laura Alvim tem um sabor simbólico e deliciosamente irônico. Tenho um carinho imenso pelo teatro e pela história que vivi ali. Foi onde me reconheci artista, aprendi sobre entrega e sobre o coletivo", diz.

Multitarefa, como tantas mulheres, a humorista ainda gerencia a carreira de influencer, o papel de mulher de político, mãe, ex-bailarina formada pelo Bolshoi of London e empresária. "Sempre digo que o humor nasce da intimidade, não da exposição. O que aparece nas minhas piadas é o cotidiano universal: casal, filhos, cansaço, caos doméstico — situações em que todo mundo se reconhece. Existe, sim, um filtro, que é o do respeito. Tenho muito cuidado para não ferir ninguém e não costumo me aprofundar em temas polêmicos como política ou religião. Mas quando necessário, falarei de política e sempre farei campanha para ele (Pedro Paulo) e pelo que acredito, mesmo que isso me custe alguns seguidores a menos *(risos)*".

E completa: "No início, não foi fácil. Pedro ficava apavorado com os vídeos, achava exposição demais e tinha receio das críticas. Quando entendeu que a brincadeira virou trabalho sério e o reconhecimento profissional veio, ele entrou na onda e se tornou meu maior incentivador", conta Tati, que falou à coluna:

▶ **UMA ROUBADA** Tudo o que já deu errado, todo perrengue, toda situação fora do plano virou aprendizado, história boa pra contar e, quase sempre, humor. Tenho essa mania saudável de transformar tropeço em conteúdo. Talvez essa seja a minha sorte: não romantizo a roubada, eu reciclo.

GABRIEL FARHAT

▶ **UMA IDEIA FIXA** Achar que preciso estar todos os dias bem, alegre e fazendo os outros rirem, como se fosse minha missão na Terra levar alegria para todo mundo. Isso cansa. Esgota. Mas, ao mesmo tempo, me cura.

▶ **UMA FRUSTRAÇÃO** Uma vez fui convidada para fazer um teste para uma novela muito especial. Achei que era a grande chance da minha vida. Me preparei inteira: texto decorado, expectativa no talo. Chegando lá, descobri que o teste não era para mim, mas para outra atriz com o mesmo nome que o meu. Sofri, chorei, fiquei arrasada. Hoje conto isso rindo, porque virou aprendizado, história e prova de que nem todo "não" define o nosso caminho.

▶ **UM APAGÃO** Minha memória não é das melhores. Mas, sinceramente, acho isso ótimo. Acabo esquecendo coisas ruins, situações difíceis, pessoas que me fizeram mal. Isso me deixa mais leve, mais de bem com a vida. Lembrar do que soma e deixar o resto ir.

▶ **UM DEFEITO** Sou péssima para responder no WhatsApp. Às vezes vejo, deixo para responder com calma... e não respondo. Resultado: já perdi trabalhos e até amizades *(risos)*.

Leia a entrevista completa em ***vejario.com.br/coluna/lu-lacerda.***

Veja Rio Recomenda

36 Restaurantes 38 Bares 40 Comidinhas 42 Crianças 44 Exposições 46 Teatro 48 Shows 50 Filmes

PEDIDA DE VERÃO

O mar inteiro cabe em um sanduíche e a prova são as muitas opções pela cidade, que incluem tentáculos de polvo, filé de atum e camarões como recheio. No Venga Al Mar, em Copa, a aposta é o mini fish burguer, com peixe empanado, molho tártaro, tomate e rúcula. *Veja mais na pág. 38.*

RODRIGO AZEVEDO

RESTAURANTES

Pedro Landim

DIVULGAÇÃO

CARDÁPIO DA ESTAÇÃO

Enquanto a Praia da Barra é uma alternativa concorrida para os dias mais quentes, o **Loire Bistrô,** no Vogue Square, leva ao bairro uma nova fórmula pensada pelo chef Félix Sanchez para o verão. O recém-lançado menu L'experience inclui entrada, prato e sobremesa por R$ 135,00 — boa oportunidade para conhecer a gastronomia do chileno já premiado em sua carreira carioca. A salada de lula combina cebolas fritas e cruas, tomate-cereja, manga e molho de maracujá, finalizada com gergelim torrado. A releitura do vitelo tonnato *(foto)*, por sua vez, chega com aioli de atum, picles de mostarda, rabanete e brotos, sobre minicrostini. Na ala principal, o tornedor de atum grelhado vem à mesa com molho cítrico, vegetais salteados, cuscuz, alho-poró e uvas-passas. Para terminar, a pavlova de frutas vermelhas é uma das escolhas, acompanhada de sorvete e frutos do bosque. *Avenida das Américas, 8 585, Barra (80 lugares). 12h/16h e 18h/0h (sex. e sáb. 12h/0h; dom. 12h/23h).* *loirebistro.*

BRASA FORTE

Novidades imperdíveis no mundo das carnes nobres

▸ Depois de se mudar para o imóvel anexo, a **Churrascaria Palace** *(Rua Rodolfo Dantas, 16, Copacabana)* ganhou em seu elegante salão um painel com caricaturas de grandes músicos ao redor de uma mesa, com destaque para Moacyr Luz — frequentador assíduo. O novo espaço tem cozinha aberta à frente do bufê que reúne, entre muitas delícias, seleção primorosa de embutidos e queijos brasileiros. O rodízio (R$ 255,00) conta com mais de trinta cortes, como cowboy steak, picanha de pato, costela de porco preto e filé de cordeiro da raça Dorper *(foto)*, bem macio e rosado. *churrascariapalace.*

FOTOS ALEXANDER LANDAU

TOMÁS RANGEL

França descontraída

DIVULGAÇÃO

Os ursos de pelúcia no salão estão em sintonia com sofás e cadeiras de diferentes cores, e o clima de diversão do **NuNu** prossegue no amplo bar de estantes iluminadas e espelhos no teto. A casa que acaba de abrir no VillageMall é dos mesmos sócios do paulistano Chef Rouge e tem à frente do menu o francês Pascal Valero. Da cozinha aberta, saem os blinis de salmão curado com straciatella (R$ 65,00), boa opção entrada, e o sanduíche de peito de pato, molho de laranja e rúcula (R$ 89,00). A ala principal vai de massas como o nhoque marguerita *(foto)*, gratinado com mussarela de búfala, tomate e manjericão (R$ 79,00), até a costela de porco cordon bleu, à milanesa com presunto e queijo, miniverdes e batatas fritas (R$ 140,00, para duas pessoas). Além da carta de vinhos, há drinques autorais e para compartilhar — caso da margarita de romã com tequila, licor de laranja, suco de romã e limão (R$ 120,00, 500 mililitros). *Avenida das Américas, 3 900, Barra, 3º piso (150 lugares). 10h/22h.* *nunu.restaurante.*

BAIXE O APP DO COMER E BEBER E ESCOLHA SEU ESTABELECIMENTO

ANDROID

IOS

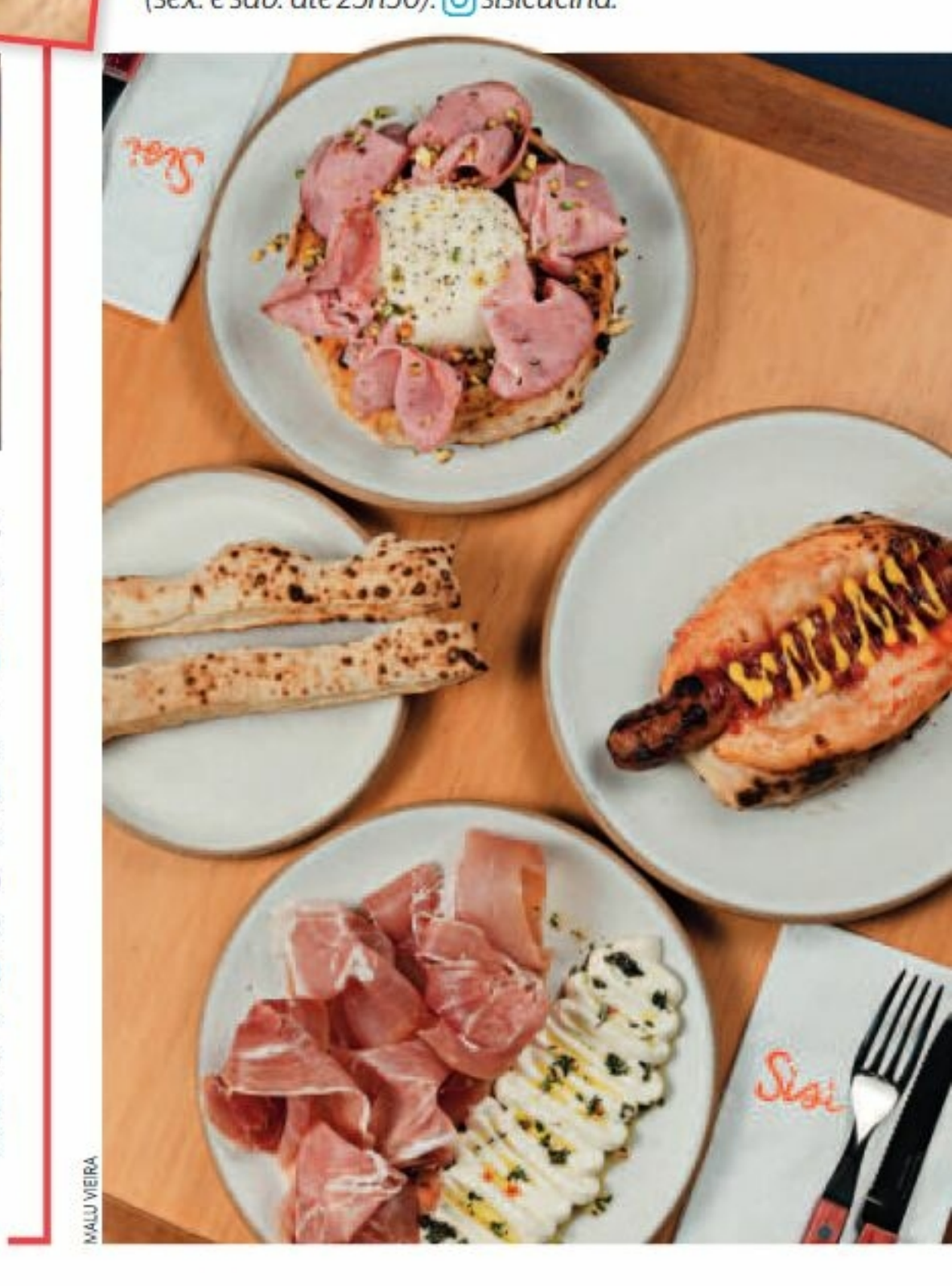
Alô, Zona Sudoeste

As pizzas de estilo napolitano e longa fermentação do chef Pedro Siqueira aportaram na Barra com o **Sìsì,** que tem ofertas distintas nas unidades de Botafogo e do Leblon. No novo endereço, de salão pequeno e aconchegante, com toda a decoração em madeira, as exclusividades começam já nas entradas. A burrata e mortadela (R$ 75,00) é uma focaccia redonda com pesto, o embutido e crocante de pistache, e o truffle dog (R$ 49,00) vem no pão sourdough com salsicha bovina, molho de tomate, maionese de trufas negras e crocante de bacon. Entre as redondas, há criações como a zucchine (R$ 69,00), com lâminas de abobrinha temperadas, queijo meia cura, alecrim, manjericão e stracciatella de búfala. Já a caesar (R$ 58,00) se inspira na famosa salada e recebe frango assado no forno por 24 horas, queijo scamorza, folhas de alface romana, parmesão e pó de bacon. *Rua Marechal Henrique Lott, 163 (60 lugares). 18h/23h (sex. e sáb. até 23h30).* *sisicucina.*

DIVULGAÇÃO

▸ O premiado **Malta Beef Club** *(Rua Saturnino de Brito, 84, Jardim Botânico)*, que oferece cortes exclusivos de gado Curraleiro Pé-Duro — raça brasileira de sabor destacado —, começa o ano com uma atração fora da churrasqueira: a charcutaria feita na Fazenda Mutum, em Pirenópolis (GO), que utiliza o chamado porco Nilo, criado solto no estilo "caipira" e venerado por cozinheiros. Há pedidas como a copa (R$ 65,00; *foto*), a pancetta (R$ 48,00), o speck (R$ 58,00), que é um presunto curado e defumado, e a bovina cecina (R$ 58,00), iguaria típica espanhola (os preços se referem à porção de 50 gramas). *malta.beefclub.*

▸ Um imponente casarão dos anos 1920 abriga a primeira filial do **Pobre Juan** *(Rua Visconde de Pirajá, 616)*, com matriz no Village Mall. Em três andares cheios de objetos de arte brasileira e um térreo aberto de ares praianos, o restaurante serve o tataki de wagyu A5 *(foto)*, com finas fatias da carne importada do Japão seladas com molho oriental e purê de wasabi (R$ 202,00, 50 gramas). Há ainda o bife pobre juan (R$ 225,00, 250 gramas), corte da capa do ancho que inclui duas guarnições. A adega tem 130 rótulos bem escolhidos para acompanhar os preparos na parrilla. *restaurantepobrejuan.*



MALU VIEIRA

DIVULGAÇÃO

Com dezesseis variedades, a **Noir Chocolates** *(BarraShopping)* tem os autorais de caramelo e flor de sal, tangerina *(foto)*, cookie cream, blueberry e vinho do Porto, além de clássicos como cacau e pistache (R$ 6,60, a unidade; R$ 128,00, a caixa com vinte sortidos). *noirchocolates.*

O famoso item artesanal de frutas vermelhas (R$ 30,00, o individual) da **Confeitaria Kurt** *(Rua General Urquiza, 117 B, Leblon)* pode vir em versão torta (R$ 260,00, com doze fatias). Tem recheio de chantili e leva frutas de época, como amora, framboesa, morango e mirtilo fresco *(foto).* *confeitariakurt.*

FILICO/DIVULGAÇÃO

Sabores do Oriente Médio

Fenômeno que nasceu no Arpoador e avançou pelo Centro, o **Balcão** acaba de abrir a quarta unidade, no Leblon, mantendo a proposta informal de comida de rua. Vencedor do prêmio de melhor kebab por VEJA RIO COMER & BEBER, o endereço aposta em um formato enxuto, com mesas na calçada e preparo à vista. A base do menu é o pão pita artesanal, que recebe diferentes recheios: o carro-chefe é o kebab de origem (R$ 29,90), com carne bovina moída temperada e assada, homus, salada de repolho, picles de pepino, tahine e salsa. Na lista de vegetarianos, brilham o falafel (R$ 27,90), recheado com bolinhos de grão-de-bico; e o de couve-flor frita (R$ 27,90). Também são queridinhos os bem-servidos bowls — o cliente escolhe uma proteína (R$ 34,90 o coração de frango com especiarias; *foto*) e dois acompanhamentos, a exemplo do arroz com lentilhas. Para beber, chope Heineken (R$ 13,90) e, entre os não alcoólicos, soda de romã (R$ 10,90). *Avenida Ataulfo de Paiva, 470 (22 lugares). 11h/22h.* *balcão.oficial.*

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Doce Copacabana

Os bolos, brownies, cookies e pavês da **Beju & Magi,** loja de sucesso na Tijuca, cruzaram o túnel. Entre as receitas imperdíveis da nova confeitaria em Copacabana, está o muito recheio com bolo (R$ 20,00), nos sabores doce de leite, brigadeiro branco com geleia de morango, prestígio e Leite Ninho com Nutella. Mais geladinha, a cheesecake de morango (R$ 20,00 individual; R$ 100,00 inteira) já virou campeã de vendas *(foto).* O brasileiríssimo toalha felpuda (R$ 24,00), bolo de coco conhecido por sua massa fofinha e úmida, vem com uma generosa camada da fruta ralada por cima. Sobremesa vencedora do programa *Que Seja Doce,* do GNT, o brookie (R$ 25,00) tem base de brownie tradicional, versão fudge do bolo, cookie e creme de avelã por cima. À frente do negócio está a chef Arianna Helena, que investe na produção artesanal e em preços acessíveis como pilares da expansão. *Rua Barata Ribeiro, 4, ☎ 99904-6745 (20 lugares). 12h30/22h30.* *bejuemagi.*

BARES

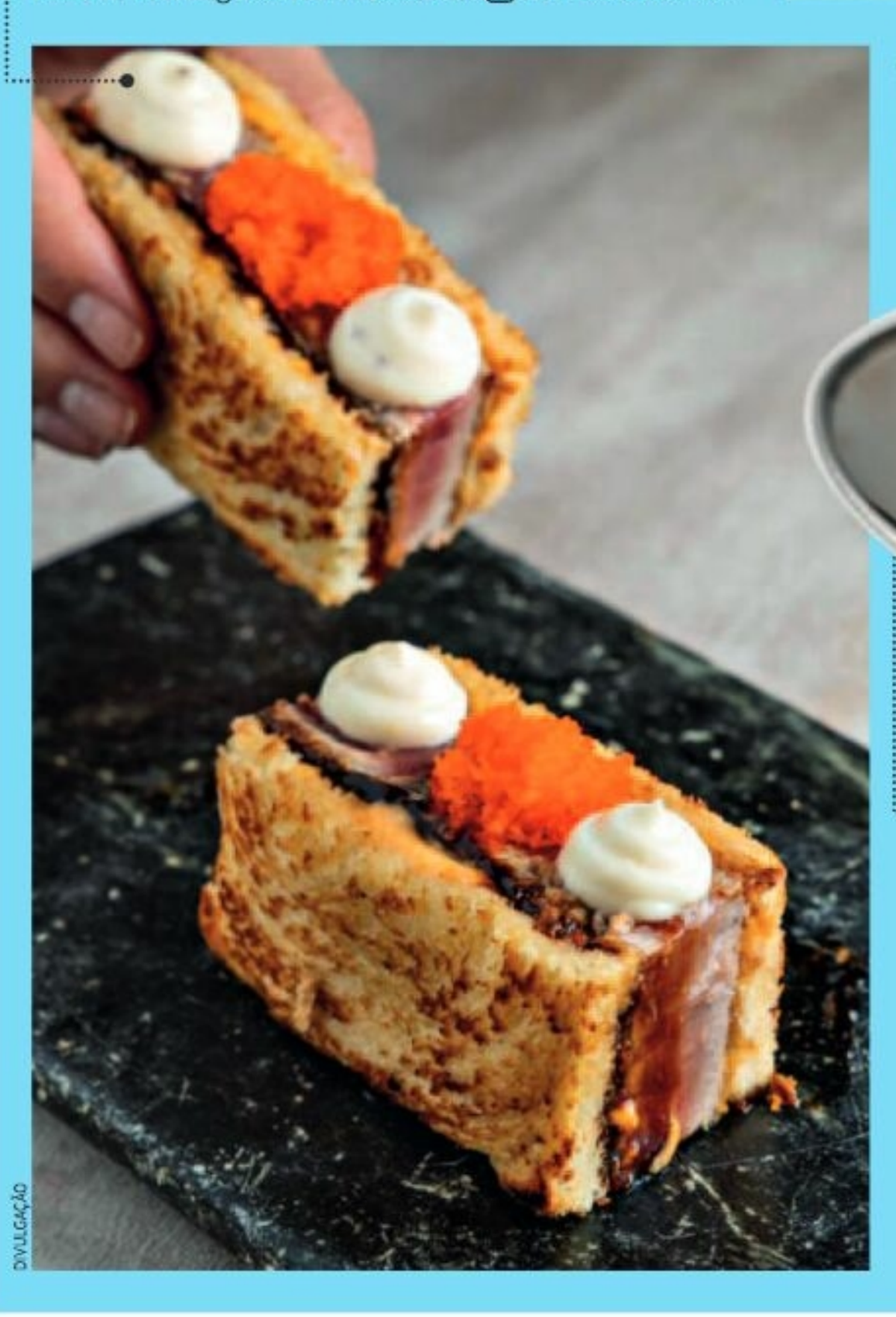
Pedro Landim

O mar está para sanduíche

Cardápios investem em pescados e ingredientes frescos dentro do pão

Estrela no menu do **[111]** *(Rua Raimundo Corrêa, 10, 3º andar, Copacabana)*, o fish burger tempura (R$ 54,00) chega no brioche tostado com shiso, cheddar inglês derretido e molho tártaro de sunomono. *@111musicbar*.

Os insumos do oceano são muito bem tratados no **Canoa Sushi Bar** *(Rua Dias Ferreira, 605-C, Leblon)*, e há opções caprichadas como o sando de atum com kimchi, massago e aioli (R$ 65,90). *@sushibar.canoa*.



DIVULGAÇÃO

EDUARDO MAGALHÃES

Tem a cara do verão o sanduba de salada de camarão (R$ 54,00) do **Brejo Bar** *(Travessa dos Tamoios, 7-E, Flamengo)*, com aipo e molho de erva dill servido no brioche de forma. Vem à mesa com batatas palito e molho ranch. *@brejobarrj*.

É uma novidade do **Venga Al Mar** *(Avenida Atlântica, 3880, Copacabana)* o mini fish burger (R$ 48,00, duas unidades): peixe empanado, molho tártaro, tomate e rúcula, acompanhado de chips de batata. *@vengabardetapas*.

O bocadillo de peixe (R$ 32,00), com a pesca do dia em filé empanado, molho tártaro e maionese de ervas caseiros, é uma das pedidas na ótima cozinha do **Isca** *(Rua do Russel, 724-A, Glória)*. *_iscaisca*.

No **Eleninha** *(Rua Pacheco Leão, 780, Jardim Botânico)*, o lobster roll (R$ 92,00, duas unidades) traz a lagosta em pedaços com aipo, maionese, pimenta sriracha, limão-siciliano e tempero japonês togarashi. *eleninhahorto*.

Entre os petiscos de personalidade do **RaizNutéla** *(Rua Dona Zulmira, 130, Maracanã)*, o peixe thai (R$ 52,90, três unidades) leva a proteína empanada, maionese de hoisin (molho chinês agridoce) e saladinha de ervas frescas. Acompanha batatas fritas. *raiznutelabar*.

RODRIGO AZEVEDO

TAÍS BARROS

TOMÁS VÉLEZ

Após uma bela expansão, o **Polvo Bar** *(Rua General Polidoro, 156, Botafogo)* agora serve com batatas fritas o seu clássico hot pulpo (R$ 63,00), com o tentáculo temperado em emulsão de guacamole, maionese de missô e gremolata. *polvobar*.

DIVULGAÇÃO

NOVO CENÁRIO

O toldo vermelho e os quadros de artistas plásticos na parede anunciam e comprovam: o **Labuta** chegou ao Leblon, levando à área nobre da Zona Sul a alma da casa que nasceu como um botequim no Centro. A qualidade da cozinha está mantida, visitando clássicos cariocas com toques criativos, ingredientes de qualidade e boa técnica. No pequeno salão ou na calçada, é possível fazer um passeio gostoso das entradas ao almoço compartilhado. A seleção de frios da Porco Alado (R$ 62,00) tem lonza, pastrami, presunto de pato e fatias de pão *(foto)*; e o bolovo é feito com camarão, copa lombo e embutido nduja (R$ 28,00). O ótimo arroz de polvo usa o tipo cateto de altitude e combina linguiça artesanal, palmito e verdes tostados (R$ 112,00). No pós-praia, o drinque rio (R$ 42,00) cai bem: vodca, limoncello, capim-limão e soda de uva verde. *Rua Dias Ferreira, 135, Leblon (80 lugares). 12h/0h (sex. e sáb. até 2h; dom. até 23h; seg. 18h/23h).* *labuta_leblon*.

COMIDINHAS

Elisa Torres

3 lugares para experimentar...

Macaron

De várias cores e sabores, receita francesa encanta com casquinha crocante e interior macio

DIVULGAÇÃO

Na **Boulangerie Carioca** *(Avenida Flamboyants da Península, 855, Barra)*, a oferta muda de acordo com a estação. Entre as estrelas deste verão, há coco, chocolate, avelã, nozes *(foto)*, maçã verde, pistache e frutas vermelhas (R$ 9,90, cada). *boulangeriecarioca.*

DIVULGAÇÃO

SOB NOVA DIREÇÃO

Na Praia do Flamengo, um prédio em estilo eclético esconde o aconchegante bistrô **La Brasserie Caffè.** Criado há dois anos como um refúgio em meio à agitação da Zona Sul, o espaço foi rebatizado e está agora sob o comando da craque Bia Dieguez. O cardápio vai do simples pão com ovo (R$ 12,00) à bruschetta com ovo pochê, abacate e creme de ricota (R$ 27,00; *foto*), chegando até entradas como o ceviche de salmão (R$ 49,00). Para quem busca mais substância, pedidas certeiras são as parmegianas de filé-mignon (R$ 59,00) ou de frango (R$ 48,00). Está disponível uma boa seleção de massas, incluindo o nhoque de mandioquinha com carne seca (R$ 42,00). No encerramento, não deixe de experimentar a musse de cacau com pimenta e gengibre (R$ 19,00). Os chás (R$ 14,00) são o forte da casa, que ainda serve taças de vinho (R$ 29,00) e drinques como o d'oro (R$ 31,00), com gim, licor de frutas vermelhas, água tônica, limão-siciliano e gengibre. *Praia do Flamengo, 224 (60 lugares). 11h/19h (sáb. e dom., 9h/18h).* *labrasseriecaffe.*

Natália Boere

Pura diversão

Está aberta a temporada de colônias de férias

Promovendo diversão e autoconhecimento, a **Residência do Ser,** comandada pela terapeuta Helen Pomposelli, oferece oficinas de gastronomia com mindfulness, pintura com aromaterapia, desenho com meditação e aulas de cerâmica com a artista Doris Kelson. *Rua Estela, 22, Jardim Botânico. Domingo (26) a sexta (30), 9h/12h (8 a 12 anos); 14h/17h (13 a 15 anos). R$ 120,00 (diária) a R$ 480,00 (semana). Inscrições pelo 99979-6777.*

DIVULGAÇÃO

Essa é para aqueles que sonham em montar uma banda. A School of Rock pilota o **Camp Rock,** com atividades musicais para roqueirinhos de 4 a 12 anos. Nomes como Bruno Mars e Taylor Swift, e as bandas Kiss e The Beatles estão no "line-up". *Travessa Euricles de Matos, 46, Laranjeiras (mais seis endereços). Seg. a sex., 9h/12h30 e 14h/17h30. R$ 900,00 (semana). Inscrições no local. Até sexta (30).*

A **Ecokids: Construindo o Futuro** é uma programação da BodyTech com oficinas de reciclagem criativa, plantio e jardinagem, além de brincadeiras que ensinam sobre consumo consciente. A ideia é despertar o olhar ecológico da molecada desde cedo. *Rua São Clemente, 180, Botafogo (mais onze endereços). Seg. a sex., 13h/17h (3 a 11 anos). A partir de R$ 142,00 (diária) e R$ 376,00 (semana). Inscrições no local. Até sexta (30).*

Os pézinhos de valsa entre 4 a 9 anos vão se sentir parte da Companhia Deborah Colker na **Colônia das Artes,** que inclui oficinas de dança, teatro, música, artes plásticas, literatura, culinária e muito mais. *Praça Santos Dumont, 2, Gávea; Rua Benjamin Constant, 30, Glória. Seg. a sex., 9h/13h e 13h15/17h45. A partir de R$ 135,00 (diária) e R$ 490,00 (semana). Inscrições pelo oficinascriativas.art.br. Até sexta (30).*

Na Cia. de Teatro Contemporâneo, miúdos acima de 5 anos participam do processo de criação de um espetáculo em **Fazendo Arte nas Férias,** desde a confecção de cenários até ao desenvolvimento de pequenas cenas. No último dia, há uma apresentação. *Rua Conde de Irajá, 253, Botafogo; Rua General Canabarro, 820, Tijuca. Seg. a sex., 13h/18h. R$ 278,20 (diária) e R$ 672,00 (semana). Inscrições pelo 98739-5370. Até sexta (30).*

Paraíso para crianças e adolescentes de 5 a 15 anos com uma pegada mais radical, a **Voltz Parkour** tem aulas de escalada, circo, slackline e um parque de trampolins para gastar toda a energia acumulada, em um ambiente colorido e convidativo. *Rua Lopes Quintas, 274, Jardim Botânico. Seg. a sex., 9h/13h e 14h/18h. R$ 176,00 (diária) e R$ 704,00 (semana). Inscrições pelo 99544-3422. Até sexta (30).*

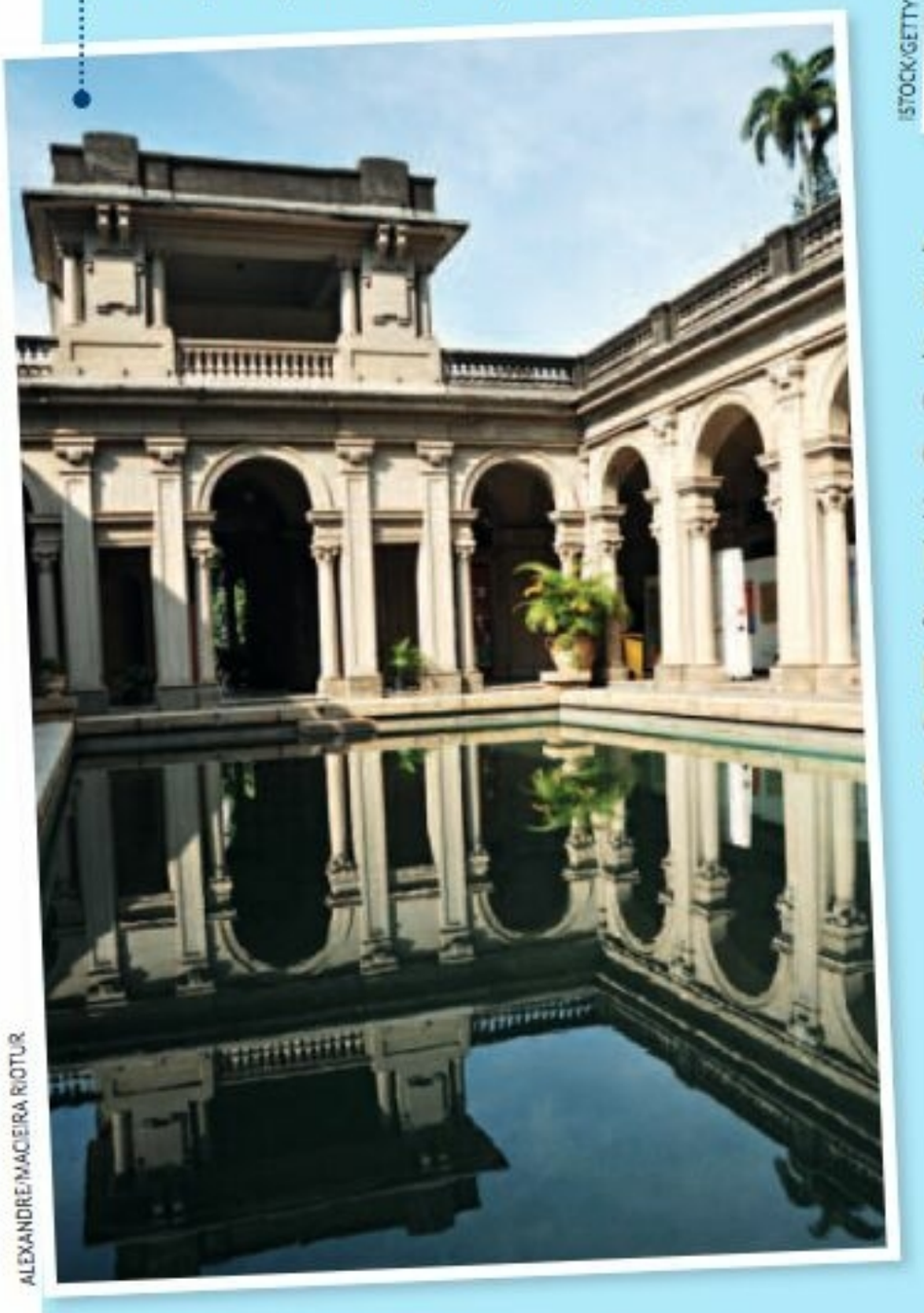
DIVULGAÇÃO

HORA DE APRENDER

Três espaços com aulas variadas para os pequenos

No programa Fazendo Arte no Parque, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** oferece, no domingo (25), às 10h, uma oficina de dança e corpo ministrada pela educadora e terapeuta psicocorporal Regina Neves. A proposta é estimular o movimento expressivo e a criatividade da turminha de 5 a 8 anos. *Rua Jardim Botânico, 414. R$ 100,00. Inscrições pelo eavparquelage.rj.gov.br.*

ISTOCK/GETTY IMAGES



ALEXANDRE MACIEIRA RIOTUR

Autora da obra *Mãe Cansada*, que integra a mostra *Casa Brasil, A Exposição*, a arte-educadora Hevelin Costa criou um projeto na **Casa Brasil**, para entreter baixinhos de 4 a 10 anos e suas responsáveis. No sábado (24), às 15h, tem oficina de passinho kids, além de massagem e alongamento para mulheres. *Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro. Grátis (senhas distribuídas 30 minutos antes).*

VOLTZ PARKOUR

A oferta no **Museu Pontal** é diversa: na quinta (22), às 10h, a oficina de educação ambiental é pilotada pelo coletivo Mangue e Tal, com direito a banho de mangueira. Já no sábado (24), no mesmo horário, é a vez da aula de capoeira com o mestre Marcus Vinicius, da Casa do Saber Popular, que tem o mesmo final feliz e molhado. *Avenida Célia Ribeiro da Silva Mendes, 3 300, Barra. Grátis (senhas distribuídas 45 minutos antes).*

FREEPIK

Primeira parceria entre os grupos nordestinos Clowns de Shakespeare (RN) e Magiluth (PE), ***Cão*** foi criada em residências artísticas realizadas entre Natal, Recife e Rio de Janeiro. Atravessada por elementos de realismo fantástico, comicidade e música, a história acompanha produtores de eventos que, após dias preparando um teatro para a posse do líder de uma república, recebem a notícia da morte do governante, criando assim um jogo de pressões e urgências. *Qui. a sáb., 19h. Dom., 18h. Até 15 de março.*

DIVULGAÇÃO

Jogada de mestres

Amir Haddad e Renato Borghi comemoram seus 88 anos de vida e sete décadas de amizade com um misto de ópera, artes visuais e Carnaval. Em ***Haddad e Borghi: Cantam o Teatro, Livres em Cena,*** dirigida por Eduardo Barata, a dupla discorre sobre assuntos como a existência, o trabalho do ator, os diversos "Brasis" e momentos marcantes de suas trajetórias pessoais e profissionais. Também estão em cena a cantora lírica Ananda Gusmão, artistas circenses e o Trio Júlio — que assina a direção musical. *Sesc Copacabana. Rua Domingos Ferreira, 160. Qui. a sáb., 20h. Dom., 18h. R$ 10,00 a R$ 30,00. Ingressos pelo ingresso.com. Até 1º de fevereiro.*

PONTOS DE VISTA

Helena Albergaria dá vida à atriz Marilyn Monroe (1926-1962) e à diarista Mary Sanches em ***Experimento H,*** encenação inspirada em textos do jornalista Truman Capote (1924-1984) — representado no palco por Kiko do Valle e Carlos Albergaria. As jornadas paralelas das duas mulheres e os modos de enfrentar o cotidiano são o centro da trama, que destaca como cada uma reage à pressão de seu trabalho. O espetáculo é uma produção da paulistana Companhia do Latão, que volta ao Rio depois de oito anos. *Teatro Vianinha. Armazém 6, Armazém da Utopia, Centro. Qui. a dom., 19h. Grátis. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 1º de fevereiro.*

MAURÍCIO BATTISTUCI

EXPOSIÇÕES

Carolina Ribeiro

KWAME SOUZA

PALAVRAS CRUZADAS

Promovida pelo Arte Institute, de Nova York, ***Uma Língua que nos Une*** coloca em diálogo escritores e artistas de Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Não poderia haver endereço mais acertado do que o Real Gabinete Português de Leitura, onde está montada a exposição que reflete sobre as nuances da nossa língua. A base são recortes de livros de Ana Miranda, Bianca Ramoneda, José Eduardo Agualusa, José Luís Peixoto, Ondjaki, entre outros nomes, que emprestam textos literários para as peças de artes visuais de Gabriela Carrascalão, Gilda Barros, Kwame Souza *(foto)* e Odete Semedo. Parte da programação da Mostra Portugal Contemporâneo no Brasil, a atração é inspirada no projeto *Há uma Trança Linda nessa sua Dança,* de Ondjaki e Jordi Burch, que mescla palavras redigidas a mão com fotografias. *Rua Luís de Camões, 30, Centro. Seg. a sex., 10h/17h. Grátis. Até 31 de janeiro.*

5 obras para ver em

Arquipélago Imaginário

Individual celebra os cinquenta anos de carreira do prestigiado fotógrafo paraense Luiz Braga

FOTOS LUIZ BRAGA

1

3

4

1 e 2

O díptico constituído pelas contundentes imagens ***Pés na Missa de Domingo*** (2023) e ***Amizade Sagrada*** (2004) direciona o olhar para a religião: na primeira, é retratada uma festividade de coroação de Maria; na outra, uma cerimônia em uma igreja.

3

Impressa em pigmento natural, ***Cachorro-Quente*** foi captada em 1985, na paradisíaca Ilha de Mosqueiro, em Belém (PA), durante o feriado da Semana Santa.

TEATRO

Lucas Vieira

3 peças para assistir... no CCBB

Companhias de fora do Rio e produção queer estão em cartaz

DANIEL PROTZNER

Entre o teatro do absurdo e o surrealismo, ***Las Choronas*** aborda temas contemporâneos, como crítica política, abandono, identidade e marginalidade. Construída de forma colaborativa a partir de improvisos dirigidos e fragmentos poéticos, a montagem apresenta interações entre atores e bonecos. Dramaturgia e direção são assinadas por Byron O'Neill e o elenco conta com nomes dos coletivos mineiros Pigmalião Escultura que Mexe, Cia 5 Cabeças e Mulher que Bufa. *Qui. a sáb., 19h. Dom., 18h. Até 8 de fevereiro.*

ROGÉRIO ALVES

Usando autoficção e o conceito de palestra-performance para costurar as memórias da diretora, atriz e dramaturga Júlia Bernat, *Minha Vó Ri* se aprofunda no ativismo lésbico no Brasil e no mundo. Com direção de Débora Lamm, o monólogo fala sobre a busca por aceitação, visibilidade e pertencimento da comunidade LGBTQIAPN+, dialogando com fatos históricos marcantes. A trilha sonora inclui canções de Angela Ro Ro, Cássia Eller e Leci Brandão. *Qui. a seg., 19h30. Até 8 de fevereiro.*

Centro Cultural Banco do Brasil. Rua Primeiro de Março, 66, Centro. R$ 15,00 a R$ 30,00. Ingressos pelo bb.com.br/cultura.

CAMILLA LAPA

DIVULGAÇÃO

Amor por encomenda

Apresentada pela primeira vez no Brasil em 1992, ***Aluga-se Um Namorado*** volta em cartaz na sexta (23) novamente estrelada por Eri Johnson — que desta vez ainda assume a função de diretor. Na obra escrita por James Scherman e adaptada por Gustavo Klein, o protagonista vive um ator contratado por Sara (Juliana Knust) para atuar como seu parceiro diante da família judaica, fingindo ser um médico. Situações inesperadas e mal-entendidos compõem a história, cheia de reviravoltas que arrancam risadas do público. *Teatro dos Quatro. Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea. Sex. e sáb., 20h. Dom., 19h. R$ 70,00 a R$ 140,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 1 de março.*

MICHELLE CASTILHO/ACERVO CIRCO VOADOR

UM CLÁSSICO É UM CLÁSSICO

Em 1996, **Chico César** presenteava o público com um álbum que se tornaria marco da MPB. Três décadas depois, no sábado (24), o paraibano de Catolé do Rocha leva ao Circo Voador *Cuscuz Clã – 30 Anos*, festejando o aniversário da obra. Com participações de lendas como o percussionista Naná Vasconcelos (1944-2016), o guitarrista Lanny Gordin (1951-2023) e o baixista sul-africano Bakithi Kumalo, o trabalho mistura rock, pop, forró, baião e poesia nordestina. *Mama África, A Primeira Vista* e *Pedra de Resposta* serão tocados ao vivo na noite que conta com abertura de Luana Flores e discotecagem de Túlio Baía. *Rua dos Arcos, s/nº, Centro. Sáb. (24), 20h. R$ 80,00 a R$ 160,00. Ingressos pelo eventim.com.br.*

▸ Na estrada desde o ano passado com a turnê *25 Anos*, **Ana Carolina** celebra no sábado (24) hits que atravessaram gerações, ressaltando o caráter multifacetado de sua produção. Dirigido por Jorge Farjalla e dividido em cinco atos não cronológicos, o espetáculo inclui projeções que ajudam a contar a história da mineira que despontou em 2000 e acumula treze álbuns, com sucessos como *Quem de Nós Dois, Encostar na tua* e *Garganta*. *Vivo Rio. Avenida Infante Dom Henrique, 85, Flamengo. Sáb. (24), 21h. R$ 90,00 a R$ 180,00. Ingressos pelo ticket360.com.br.*

MARISA PINHEIRO

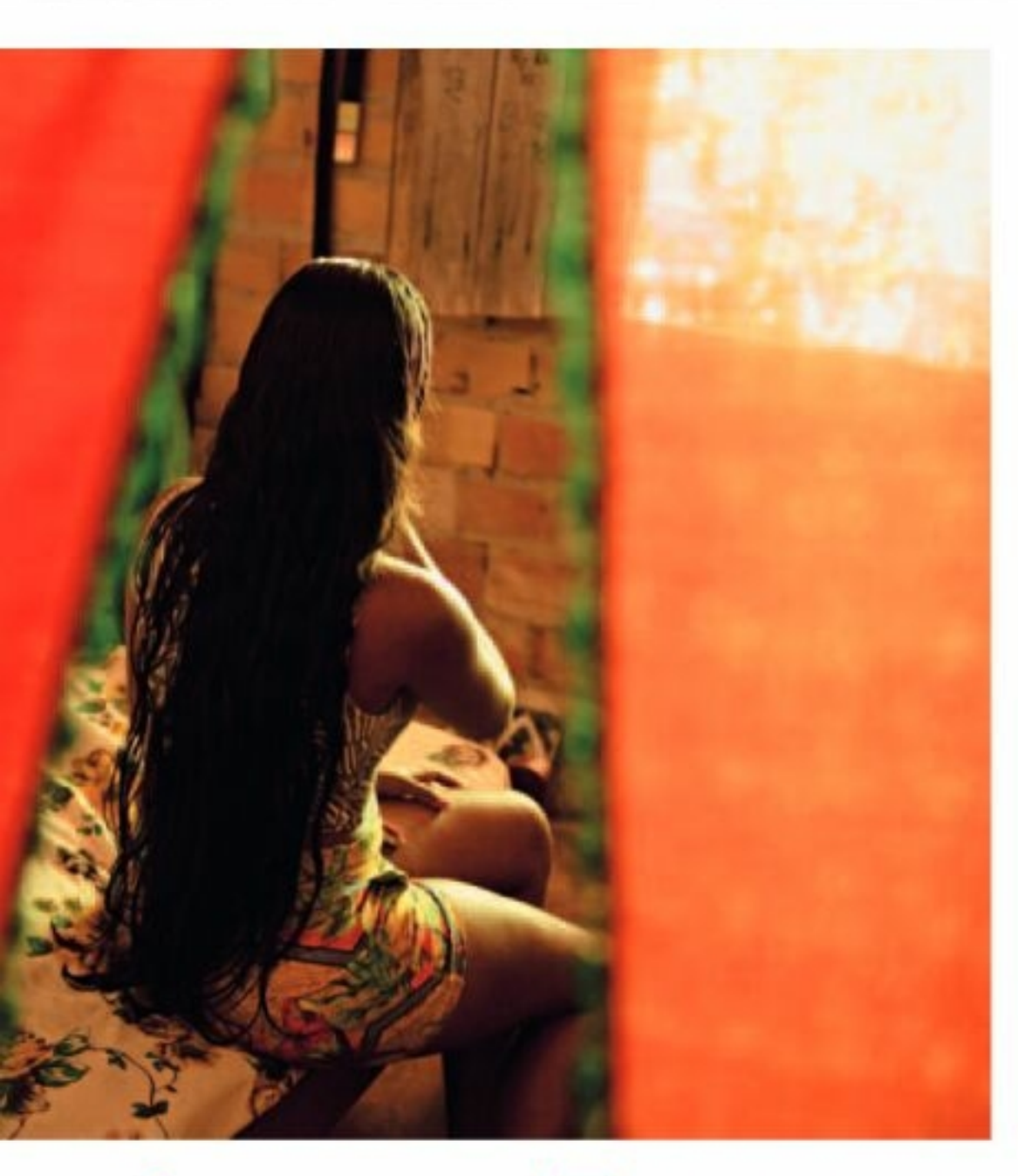
▸ Ao lado de seu quarteto, **Leila Pinheiro** se apresenta no sábado (24) no Festival Rio Bossa Nossa, que promove uma programação gratuita nas areias de Ipanema, composta também por Leo Jaime, Maria Gadú e Seu Jorge. Com 45 anos de trajetória profissional e 24 discos lançados, a cantora e pianista promete animar o fim de semana com um setlist emocionante, no qual mostrará *Besame, Coisas do Brasil* e *Catavento e Girassol*. *Praia de Ipanema. Altura do Jardim de Alah. Sáb. (24), 17h. Grátis.*

Segue o baile

A última semana do **Universo Sapanta** não vai deixar ninguém parado na Marina da Glória. Na segunda (19), o Beco do Spanta recebe Jorge Aragão, Arlindinho e Terreiro de Crioulo, além do Bloco Spanta Neném. Na quinta (22), o Baile da Glória é comandado por Rennan da Penha, a Equipe Pipos e o DJ Renan Valle. Já na sexta (23), não faltam opções para dançar com Joelma, Glória Groove e Sidney Magal. A programação chega ao fim no sábado (24), com Ludmilla, Xande de Pilares *(foto)*, Filipe Ret e as baterias das escolas de samba Salgueiro e Portela. *Avenida Infante Dom Henrique, s/nº, Glória. Seg. (19), 19h. Qui. (22) e sex. (23), 20h. Sáb. (24), 17h. R$ 25,00 a R$ 440,00. Ingressos pelo zig.tickets.*

LEO AVERSA

2



4

Quarto de Gerlane, clicada em 2019, integra uma série feita em momentos distintos na casa de uma família que produz farinha de mandioca e açaí.

5

Da década de 1990, ***Olhos para o Guamá*** foi produzida com o filme Kodachrome 64, conhecido por exprimir cores vibrantes e pela durabilidade.

5

Lucas Vieira

DIVULGAÇÃO

CARNAVAL PODEROSO

A astrologia e o universo místico foram inspiração para o **Ensaios da Anitta** em 2026. A edição deste ano conta com figurinos icônicos, inspirados em elementos do zodíaco, e tem datas marcadas entre janeiro e fevereiro por quatro regiões brasileiras. A passagem no Rio acontece na próxima semana, com ingressos disponíveis apenas para a data extra, no feriado do dia 20. A cantora vai fazer a Zona Sudoeste requebrar com *Downtown, Envolver, Show das Poderosas* e *Vai Malandra. RioCentro. Avenida Salvador Allende, 6 555, Barra. Ter. (20) e dom. (25), 15h. R$ 190,00 a R$ 1000,00. Ingressos pelo ingresse.com.*

O palco é delas

Grandes nomes da MPB cantam na cidade

▸ **Roberta Sá** comemora duas décadas de carreira na terça (20) com *Tudo que Cantei Sou*, projeto que chegou às plataformas de streaming em dezembro. Com formato intimista, a obra traz catorze canções fundamentais da discografia da artista, com composições de diversos estilos. Faixas como *Eu Sambo Mesmo, Fogo de Palha, Casa Pré-Fabricada* e *Olho de Boi* estão no repertório da estreia carioca. *Teatro Riachuelo. Rua do Passeio, 38, Centro. Ter. (20), 20h. R$ 70,00 a R$ 200,00. Ingressos pelo ingresso.com.*

FLORA NEGRI

PEDRO DIMITROW

BEBIDA FUNCIONAL ENRIQUECIDA COM SAÚDE E ENERGIA!

boa forma & life mix

Life Mix e Boa Forma se uniram para nutrir seu momento de saúde e bem-estar, oferecendo sucos e chás deliciosos, naturais, sem adição de açúcar e enriquecidos com nutrientes.

APROVEITE AGORA!

/LifeMixOficial | lifemix.com.br

WNutritional

MINISTÉRIO DA CULTURA E PETROBRAS APRESENTAM

casabloco

A CASA DE TODOS OS CARNAVAIS

ALCIONE

GERALDO AZEVEDO CONVIDA JULIANA LINHARES

SAMUEL ROSA

LENINE & SPOKFREVO ORQUESTRA

FERNANDA ABREU + BATERIA DA PORTELA

SAMBA DO SACRAMENTO

RODA DE SANTA RITA

EDMILSON DOS TECLADOS

BAILE DE NOVELA: FOGO & PAIXÃO CONVIDA SARAJANE

BAILE DO CACIQUE DE RAMOS

BAILE DO QUIZOMBA

BLOCO DA TERREIRADA

GUERREIROS DO PASSO

DJ LALA K * DJ DONI * DJ JP * DJ CRIS PANTTOJA

E MAIS...

29, 30 E 31 DE JANEIRO * JOCKEY CLUB | RIO DE JANEIRO

18 INGRESSOS À VENDA: SHOTGUN.COM

SAIBA MAIS EM @CASABLOCOOFICIAL

PATROCÍNIO MASTER

PATROCÍNIO

RÁDIO OFICIAL

PARCERIA DE MÍDIA

VENDAS OFICIAIS

IDEALIZAÇÃO/REALIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

FILMES

Pedro Coutinho

ESTREIAS DA SEMANA

MARTY SUPREME. Marty Reisman não aceita passar a vida como um trabalhador precarizado na Nova Iorque dos anos 1950. Insaciável (e endividado), o jovem não mede esforços para alcançar o sonho de se tornar uma lenda do tênis de mesa — mesmo que precise criar alguns inimigos para isso. A ambição do atleta, que se destacava em pequenas disputas nas ruas, o transforma em um verdadeiro campeão. Indicado ao Globo de Ouro como melhor filme, roteiro e ator, o longa de Josh Safdie *(Joias Brutas* e *Bom Comportamento)* é estrelado por Timothée Chalamet *(Um Completo Desconhecido)*, Gwyneth Paltrow *(O Talentoso Ripley)*, Odessa A'zion *(I Love LA)* e o vencedor do Grammy Tyler Okonma. *Estreia nos cinemas na qui. (22).*

DIAMOND FILMS

A ÚNICA SAÍDA.

DIVULGAÇÃO

Uma mega corporação norte-americana compra uma empresa de papel coreana e realiza demissões em massa. Um homem de meia-idade perde o cargo que ocupava há 25 anos e, sem conseguir se realocar no mercado, precisa confrontar as dificuldades de sua nova condição e a impossibilidade de prover a sobrevivência da família. Inconformado, ele só enxerga uma solução: identificar e — literalmente — eliminar a concorrência. O humor macabro, as críticas afiadas e a proficiência técnica de Park Chan-wook — de *Oldboy*, *A Criada* e *Decisão de Partir* — rendeu à produção três indicações ao Globo de Ouro, incluindo melhor ator para Lee Byung-hun *(Round 6). Estreia nos cinemas na qui. (22).*

ALERTA APOCALIPSE.

IMAGEM FILMES

Um fungo altamente mutante, estudado secretamente em uma instalação governamental dos Estados Unidos, escapa e leva o mundo a uma grave epidemia capaz de acabar com a raça humana. O agente bioterrorista do Pentágono Robert Quinn (Liam Neeson) é o único qualificado para exterminar o organismo. Junto de um surpreendente grupo de civis, determinado a sobreviver a qualquer custo, o cientista deve salvar a humanidade em meio a conflitos pessoais e desconfianças. Com Joe Keery *(Stranger Things)*, Georgina Campbell *(Noites Brutais)* e Lesley Manville *(A Trama Fantasma)*, a comédia recheada de horror tem roteiro de David Koepp *(A Morte lhe Cai Bem* e *Jurassic Park). Estreia nos cinemas na qui. (22).*